RECIFE
Quarta-feira, 4 de junho de 1913
ANNO 89 — N. 126.

DIARIO DE PERNAMBUCO

ASSIGNATURAS

Na capital		Fóra da capital
ANNO	24$000	28$000
SEMESTRE	12$000	14$000
TRIMESTRE	6$000	7$000

Pagamento adeantado

JORNAL MAIS ANTIGO EM CIRCULAÇÃO NA AMERICA LATINA
FUNDADO EM 7 DE NOVEMBRO DE 1825

RECIFE
Quarta-feira, 4 de junho de 1913
ANNO 89 — N. 126

D[illegible]—DR. A. A. PEREIRA DE LYRA

Redacção, Escriptorio e Officinas { Rua Duque de Caxias, n. 42; Praça da Independencia, ns. 2 e 4.

Bibliotheca Publica Rio
BIBLIOTHECA NACIONAL RIO DE JANEIRO

TELEGRAMMAS

SERVIÇO ESPECIAL DO DIARIO

(Pelo cabo submarino)

A SESSÃO DA CAMARA

Rio, 3.

Os deputados conservadores continuaram ainda hoje obstruindo a sessão da Camara, afim de impedir a votação do requerimento do deputado Pereira Teixeira no sentido de ser apurado o seu voto para 1.º vice-presidente, collocado por engano em outra urna.

O sr. Campos França fundamentou outro requerimento afim de que sejam proclamados 1.º e 2.º vice-presidentes os deputados que tenham obtido maioria de votos expressos.

Falaram ainda os deputados Joaquim Pires e Dias Barros.

A sessão tornou-se por vezes tumultuosa, reinando extraordinaria excitação em todos os espiritos.

As galerias e o recinto estavam inteiramente repletos, bem como as immediações da Camara onde estacionava grande massa de curiosos.

A missão Azerêdo á S. Paulo

Rio, 3.

O senador Antonio Azeredo foi hoje, á tarde, ao Cattete, dar conta ao presidente da Republica da missão que o levára a S. Paulo. Ha quem assegure que a mesma fracassou inteiramente, não havendo esperanças de fazer vingar alli a chapa Campos Salles—Lauro Muller. Entretanto nada se sabe ao certo.

A conferencia durou mais de uma hora.

A SITUAÇÃO NO ESTADO DO RIO. O GOVERNO RECOLHE OS DESTACAMENTOS DO INTERIOR. RECEIOS DE DEPOSIÇÃO. MUDANÇA DA CAPITAL PARA CAMPOS.

Rio, 2.

Diante da attitude francamente hostil do governo federal, o governo fluminense está concentrando em Nitheroy toda a força policial do Estado.

Têm sido expedidos telegrammas urgentes chamando á capital os destacamentos do interior.

Persistem os boatos e os receios de deposição, estando o palacio do Ingá fortemente guarnecido.

Fallava-se hoje, á tarde, na mudança da capital para Campos.

MOVIMENTO NO CORPO DIPLOMATICO

Rio, 3.

Foram removidos os secretarios de legação dr. José Murinelly, do Quirinal para Bruxellas, e dr. Fausto de Aguiar, de Madrid para o Quirinal.

Foram designados os secretarios drs. José Rodrigues Alves, Barros Pimentel, Muniz Aragão, Eduardo Lima Ramos e Abelardo Roca, respectivamente para as legações de Buenos-Ayres, Chile, Montevidéo, Mexico e Perú.

Hostilidades á situação de Pernambuco

Rio, 3.

Corre que o governo federal está resolvido a romper as hostilidades com a situação d'esse Estado, fazendo recolher ao respectivo corpo o tenente Francisco Mello que ahi exerce as funcções de commandante da policia.

O novo ministro da justiça

Rio, 3.

Falla-se que ao chegar a esta capital o dr. Fonseca Hermes será nomeado ministro da justiça, ficando o dr Rivadavia Correa na pasta da fazenda.

A situação politica

Do *Imparcial* de 25 de maio:

A maior curiosidade da situação politica que atravessamos está na falta de definição dos partidos e na incoherencia entre as palavras e os factos oriundos de todos os chefes.

Ha um mez, exactamente, que se produziu a scisão no Partido Republicano Conservador, com a recusa formal do dr. Oliveira Botelho, a acceitar a candidatura official do sr. senador Pinheiro Machado.

Dentro desse mez occorreram as manifestações positivas de Pernambuco, Minas, Bahia, Alagoas, Ceará e Pará. Ficou tambem patenteada uma *entente* particular entre Minas e S. Paulo com a virtude de trazer o concurso deste Estado ás forças dissidentes do P.R.C.

Quaes as razões que levaram os Estados colligados a recusar a candidatura do sr. Pinheiro Machado? O publico só conhece a divertida explicação religiosa que o sr. Bressane attribuiu a essa recusa.

O unico documento contendo as idéas politicas da Colligação é a carta por seus *leaders* dirigida ao sr. Pinheiro Machado a proposito da indicação feita por este senador da candidatura do sr. Campos Salles.

Estas idéas são uma de ordem partidaria, exigindo a reforma da convenção do P. R. C., outra de ordem nacional insistindo em manter a tradição republicana que inhibe o chefe do Estado de intervir na escolha do seu successor.

Esta carta da Colligação não mereceu resposta do senador rio-grandense, e depois della nenhum outro documento contendo definição de attitudes foi submettido ao publico.

O sr. Pinheiro Machado, que havia proposto o nome do sr. Campos Salles, deixou que essa indicação rolasse por seu proprio peso, arrastando solidariedades naturaes na politica paulista.

O silencio hieratico do morro da Graça foi quanto bastou para assombrar e desnortear as columnas colligadas prejudicadas por um apparelho de direcção excessivamente complicado, sem chefe e com um programma, quanto ao objectivo final, negativista por um lado e serodio por outro.

Foi facil aos colligados romper e demolir. Tratando-se do problema immediato das candidaturas, faltava-lhes, porém, o essencial, que era o candidato. Infelizmente, na Republica, os candidatos têm até hoje supprido os programmas. O sr. Pinheiro Machado esteve coherente com os seus antecedentes politicos, agindo immediatamente em busca de um candidato que já não podia ser elle proprio, repellido por todo o paiz.

Por que a Colligação não seguiu o mesmo caminho?

Não foi por competições pessoaes, pois não se pode duvidar da sinceridade das declarações dos srs. Nilo Peçanha e general Dantas Barreto.

Outra razão, singular num paiz sem opinião publica, determinou o embaraço irremovivel da Colligação para encontrar um candidato.

Essa razão foi o caminho feito voluntaria ou involuntariamente pela Colligação, no sentido das aspirações nacionaes. O Brazil está farto da mesquinha politicagem sem horizontes e sem moralidade, que lhe reduziu a dignidade e a honestidade politica e até social; não póde mais aturar a incapacidade mental dos seus dirigentes, que tem encruado os seus mais urgentes problemas e que em menos de tres annos lhe destruiu quasi todo o apparelho administrativo e lhe comprometteu gravemente as finanças.

A attitude dos colligados foi resultado ou de uma conquista directa da opinião publica, como em Minas ou de seu empolgante reflexo, como nos outros Estados.

Como levantar um candidato de recuo quando a indicação nacional marca muito claramente o caminho adiante?

Esta situação, parece, ainda não foi muito claramente comprehendida nas rodas politicas dissidentes, desabituadas do convivio estimulante com a opinião publica.

A verdade é que por um atalho a Colligação chegou ao largo caminho do civilismo.

O verdadeiro pensamento dos colligados, obumbrado pelas conveniencias partidarias e pelas considerações eleitoraes não é outro que o pensamento do illustre sr. conselheiro Ruy Barbosa.

Se existe logica e intelligencia nos movimentos politicos a Colligação deve reconhecer que a força que a dividiu do blóco do P. R. C., que a impediu de apanhar um candidato de interesses e que a separou de suas conveniencias subalternas é a força da consciencia patriotica despertada pelo sr. Ruy Barbosa e por elle mantida em magnifica vigilia nesta longa noitada do hermismo e do pinheirismo.

A candidatura do sr. Ruy Barbosa é a explicação inconsciente da Colligação.

E' certo que nunca entrou nos calculos partidarios dos colligados o reconhecimento dessa verdade primaria, mas nem por isso a sua influencia tem falhado nos destinos da dissidencia, agindo exactamente pela fórma porque se tem manifestado na consciencia da Nação.

A verdade é que toda a reacção civica mascarada com nomes diversos não passa de civilismo, melhor diriamos de Ruysismo, porque só este homem extraordinario deu forma aos sentimentos de sua patria tornando-se por isto mesmo inaccessivel ás combinações de partidos que vivem do calor de seu genio e que não lhe conhecem a existencia.

Além da indicação virtual da candidatura do eminente sr. conselheiro Ruy Barbosa, uma outra solução estaria naturalmente em concordancia logica com os intuitos da Colligação. Referimo-nos ao recurso a uma outra geração de politicos escoimada dos vicios e compromissos dos homens de campanario que a ironia do destino tem transformado em chefes de partido e que têm collaborado com lamentavel persistencia na demolição nacional.

Por que motivo não recorremos nesta hora proclamada de "crise de homens" a politicos novos, que já tenham dado cópia de valor moral e de capacidade mental?

O Brazil vae atravessar, no proximo periodo de governo, uma crise formidavel de organização militar, de defesa militar e de preparação militar.

Não seria, talvez, difficil encontrar entre os novos alguem que com cultura e prestigio pessoal nas rodas profissionaes possa tentar esse trabalho hercúleo de refazer a defesa interna e externa do paiz.

O tirocinio politico concorreria com os outros expoentes dessa individualidade para resolver os problemas financeiros, economicos e administrativos que com o militar vão constituir a herança governamental do sr. marechal Hermes.

Finalmente, a integridade, a lealdade e a honestidade iriam completar nesse governo a metamorphose da atmosphera politica da Republica.

Fóra do sr. Ruy Barbosa a Colligação caminhando na ordem de idéas do grande politico bahiano terá que escolher um politico novo, integro e cultivado para realizar o seu programma, que ainda não encontrou fórma definitiva, mas já existe na consciencia do Brasil inteiro, que condemnou irrevogavelmente o hermismo e o caudilhismo.

Fóra de tudo isto a Colligação não será outra cousa que um grupo revoltado sem ordem, sem significação, desavindo da opinião publica e ridiculo pela ostentação de seu *interessismo* e ganancia.

Toda a vacillação de seus politicos outra coisa não é senão a incomprehensão de seus destinos.

Afinal a historia verá nestas manobras, que nos parecem confusas, uma das mais perfeitas victorias da opinião republicana no Brasil e que por si só constitue a grande resposta ás veleidades restauradoras.

—

Neste balanço da situação politica devemos ainda considerar a candidatura do sr. Campos Salles, atirada pelo sr. senador Pinheiro Machado e levantada decisivamente pelo Partido Republicano Paulista.

A candidatura do illustre senador paulista é, evidentemente, uma formula de apaziguamento que corresponde ao pensamento de evitar os precalços de uma luta politica na deploravel situação militar, financeira e economica em que se encontra a Republica.

Esta candidatura, somos forçados a reconhecer, não corresponde a nenhuma corrente de idéias na barafunda das competições republicanas.

Ella vale exclusivamente até este momento, pelo alto credito pessoal do sr. Campos Salles e é lançada em circumstancias que nenhum espirito patriotico póde deixar de ponderar, como sendo das mais graves de quantas têm influido nos destinos da Republica.

O sr. Campos Salles já deu no governo provas de uma altiva independencia de julgamento, é cousa mais preciosa de uma corajosa insistencia no cumprimento dos deveres de seu cargo. A sua campanha financeira é bastante para [illegible] o valor de seu caracter e de seu patriotismo.

O passado do sr. Campos Salles garante uma profunda alteração no rumo que leva a náo do Estado, mas a candidatura do eminente paulista não é uma resultante immediata da corrente da opinião publica.

Afóra os dos srs. senadores Ruy Barbosa e conselheiro Rodrigues Alves, não existe no Brazil um nome que se possa contrapôr pelos serviços e valor pessoal ao do sr. Campos Salles.

Se o presidente da Republica ainda não tem que surgir de uma luta entre o esforço libertador e a reacção conservadora do caudilhismo não vemos que candidato possa ser opposto ao do senador paulista.

Nós não discutimos a fórmula da apresentação do sr. Campos Salles, precisamente porque não temos que discutil-a. O sr. Campos Salles, é um candidato tendo como programma o seu nome, o seu passado e os seus serviços. Elle não representa partido, corrente de idéas, ou combinação de programmas. E' um candidato de accordo, que por feliz coincidencia traz comsigo um programma tranquilizador.

—

Tal nos parecem ser os elementos politicos em jogo na situação.

O nosso primeiro dever é informar a opinião publica que na maioria dos casos dispensa as conclusões. Na hypothese actual, entretanto, julgámos que uma synthese pesando todas as circumstancias, mesmo as mais fugazes e despercebidas, só póde ser conveniente e opportuna para esclarecer o julgamento final da opinião publica no mais grave, no mais importante, e prenhe de consequencias, dos problemas nacionaes.

Entrevistas maravilhosas

Uma palestra homeopathica sobre o movimento politico. O finado directorio. A candidatura Campos Salles na botica. Telegrammas e telegrammões. Um segredo de morte. O Lourenço é macaco velho. O Zé Vicente mais velho ainda. «O futuro é nosso». «Bôas tardes vocimicês tôdo». Um excellente remedio para espinhéla cahida.

O joven e ardoroso politico dr. Sabino Pinho passa por ser um dos mais decididos fiéis da antiga opposição pernambucana.

E de facto elle o é. «Lourencista» de quatro costados e de mais a mais, como é natural que o seja, perrécista, pinheirista e camposallista. De «colligado» elle só tem o «hermismo» que é «commum de dois», tanto da colligação como do P. R. C., visto que ambas as facções porfiam em se conservar solidarios com o «inclyto e impolluto Marechal» que, segundo G. M., é um symbolo do regimen.

Ora, *A Republica* de hontem noticiara que o illustre homeopatha se reunira com alguns amigos, em conferencia, na redacção do *Pernambuco*, para trocar idéas.

— Mas que idéas serão essas neste tempo em que as «idéas» andam por ahi aos emboléos? perguntamo-nos intrigados.

Só poderão ser politicas, é certo; mas de que naturesa? Com que destino? Era o que nos cumpria indagar para bem do povo, a quem servimos. E era facil; um saltinho ali á rua Nova, á «Pharmacia Homeopathica». E fomos. O dr. Sabino lá estaria fatalmente a receitar cadornius, raiz de encontro, e outras drogas mais ou menos innocentes.

Seriam 2 horas quando lá chegamos.

— Bôa tarde ...

— Oh! bôa tarde.... Então?

— Então o que? Nós é que vimos saber como vai isto... Muita força? prestigio p'ra Hermes e com Hermes, não é?

O joven esculapio sorrio. E tomando-nos o braço gentilmente nos acompanhou ao seu gabinete, ornado, como aliás toda a casa, de bellas estantes entupidas de frasquinhos.

— Então—perguntamos—quando chegam as nomeações federaes?

Ou bem que se conta ou bem que não se conta com os amigos...

— Sem duvida... Mas isto não vae assim a matar. E' preciso paciencia, prudencia, que ninguem é de ferro... Ah você bem que entende, seu malandro!

E o dr. Sabino percorrendo cauteloso os quatro cantos do aposento continuou:

— Olhe! Ha um telegramma do Lourenço....

— Hom'essa! grande novidade!

— Não, homem! Não é o que elle passou aos jornaes...

— Então deve ser o que elle mandou ao Dantas.

— Nem esse. E' outro, e de arromba!

— Instrucções..

— Sim... que o «governo federal prestigia amigos e»... (o resto é um segredo que o dr. Sabino nos cochichou aos ouvidos. Não podemos revelal-o).

—Os amigos do governador do Estado?

— Qual o que! os do P. R. C.! E nada mais natural. Que diabo! nós é que somos o P. R. C., legitimo e elles a dissinencia, os coveiros do partido...

— E a reunião, houve mesmo!

— Houve ante-hontem uma, hontem outra, e ambas muito concorridas. Animação muita.

— Sem duvida ficou combinado...

— Que a commissão do P. R. C. aqui se reorganisará. Teremos um novo Directorio que resolverá sobre a politica, o rumo a seguir, etc etc.

— Mas afóra a reorganisação do directorio, de que se cogita mais?

—Da candidatura Campos Salles, por estes dias ella será levantada aqui.

—Ora, homem! está se fallando serio e você a brincar. Mas é o que lhe digo. Contamos com elementos importantes. Ha muita gente que não falla, mas fallará quando...

—Quando começar a derr..

—Cale-se, homem de Deus! gritou nos o illustre "perrécista". Olhe que as paredes têm ouvidos...

—Dizem que na Camara estadoal vae ser apresentada hoje uma moção...

—Ora moção! Todos hão de assignal-a, como muitos dos que lá estão assignaram as outras do tempo do Rosa. Isto não quer dizer que não haja alli muito "lourencista" de malas arrumadas. Ha até marretas "passados" promptos a vir para o nosso lado. De um pelo menos eu sei.

—Qual d'elles?

—Não lhe posso dizer. E' por emquanto um segredo de morte.

—Mas ao menos um [illegible]... E' velho, é moço?

—Uma cousa e outra...

—Hum! ! !

—E basta. Sei lá se você irá dar com o bico no seu jornal!

—Não! Para que?

—Pois bem, escute: ha por ahi um telegramma, um *telegrammão*, e de bicho *turuna*, perna de governo!

—Bom, nein?

—Ah! é por onde eu vejo que o Lourenço, é macaco velho, não mette a mão em cumbuca. Elle sabe o que faz. E o Zé Vicente, então, macaco mais velho ainda... Eh! Elles não se enganariam facilmente. O futuro é nosso. E é cousa pr'a já, jásinho...

N'isso um dos numerosos clientes que enchiam o importante estabelecimento adiantou-se para a porta do gabinete:

—*Seu* dôtô, bôas tarde!

E para nós:—bôas tarde, vocimicês todo!

Levantamo-nos. E o dr. Sabino caminhou solicito, ao encontro do seu doente, um pobre diabo mirrado e triste.

—Que é isso lá, meu velho?

—Uma espinhéla cahida, *seu* dôtô. E entrou a contar-lhe, lamuriento, os seus achaques.

O joven especialista interrompeu:

—Diga-me lá: você é eleitor?

—Acho que sou, sim senhor...

—Pois levanto-lhe a espinhela se você votar no Campos Salles! e contra o Dantas, entendeu?

Nisto o pobre homem disparou a correr pela primeira porta. E nós pela outra.

A aviação em Pernambuco

Deneau realisará esta semana bellissimos vôos no Recife. Fará "aterrissage" em plena cidade.

O arrojado e sympathisado aviador francez, sr. Lucien Deneau, promette effectuar, ainda nesta semana, alguns bellissimos exercicios de aviação no Recife.

Deneau pretende maravilhar a população de nossa «urbs», realisando com a pericia e a audacia que o distinguem, uma «aterrissage» em plena cidade, num local que será previamente annunciado pela imprensa.

O «homem-passaro», despedir-se-á do povo pernambucano, no proximo domingo, executando então diversos vôos com o seu elegante «Bleriot», que nessa ultima ascenção conduzirá um passageiro e uma passageira.

—

Ainda renovamos ao publico o conselho de evitar a approximação do apparelho, por occasião das manobras do mesmo, conforme encarecidamente nos pede o arrojado aviador.

Theatro Moderno

O publico voltou hontem ao lyrico.

Esta casa que representou a *Traviata* contrastava por muito com as que obtiveram a *Fedora* e a *Bohemia* a semana passada. Os camarotes estavam repletos e poucas foram as cadeiras de 1.ª e 2.ª que vimos vasias.

A immortal opera de Verdi teve dos artistas da companhia Rotoli-Billoro o melhor desempenho possivel. Um desempenho consciencioso, correcto, accusado com uma linha e uma impecabilidade, que não passaram despercebidas da platéa.

A *Traviata* é opera sempre cantada por um soprano ligeiro; todavia confiada a parte de *Violeta* a um soprano lyrico como é a sra. Ordagna, entretanto ella acabou a cabaletta do 1.º acto com um *ré natural*, e isto, que poude ser comprehendido por alguns espectadores entendidos, determinou palmas calorosas á illustre cantora.

A sra. Ordagna, ainda cantou admiravelmente, o duetto com Alfredo (Ingar), do 1.º acto, o duetto com Giorgio (De Gotzen) do 2.º acto, a celebre phrase *l'amo Alfredo*, no 3.º acto todas as scenas de soffrimento e no 4.º acto o *gran dio morir si giovine*, o duetto com Alfredo e a morte, scena em que ella desenvolveu as suas vigorosas qualidades de dramatisação, de molde a dar-nos uma *Violeta* tuberculosa, traduzida com emoção e um acerto pathetico de poesia e de dor.

O sr. Ingar creando a parte de Alfredo deu largas á sua voz forte, timbrada, melodiosa e possuidora de magico cantico de enthusiasmar, como poucos, a platéa.

O sr. De Gotzen, o papel de *Giorgio* foi-lhe com uma luva. Poucas vezes temos visto o sympathico barytono tão feliz como na noite de hontem. A quasi ovação que lhe fez a platéa na aria final do 2.º acto, *cecchia mia sempre bella*, diz mais do triumpho alcançado pelo sr. De Gotzen do que as nossas phrases de sincero louvor ao seu trabalho, que foi sem falhas nem deslizes.

A orchestra, sob a batuta abalisada do maestro Abbati esteve irreprehensivel.

Hoje—a TRAVIATA.

ARTES E DIVERSÕES

Cinema Pathé

Este sympathisado estabelecimento de diversões dará no dia 30 do corrente um variado espectaculo em beneficio de seus empregados, que o dedicam á imprensa pernambucana e ao commercio em geral.

Nesse sentido recebemos hontem um officio de communicação.

NO LAR

Anniversarios

— Fazem annos hoje:

a gentil senhorita Almerinda Pereira, dilecta filha do coronel Gervasio Pereira, agricultor em Palmares;

d. Palmyra de Oliveira Campos, esposa do sr. Manoel Arão, secretario da «Great-Western»;

a senhorita Maria da Conceição, filha do dr. Leal de Barros, lente do «Gymnasio pernambucano»;

d. Maria Fernandes da Silva;

o sr. Mario Theotonio Freire;

a pequena Esmeralda Fragoso;

a senhorita Candida Duarte Dias;

a interessante Maria José Pontes Braga, filha do sr. Arthur Braga, escrivão da policia.

Nascimento

O dr. José Ramos de Castro Vasconcellos e sua exma. esposa, d. Austriberta Moreira Ramos de Vasconcellos, tiveram a gentileza de participar-nos o nascimento de seu filhinho Plinio, facto occorrido em 31 de maio ultimo na cidade de Jaboatão.

Agradecidos, desejamos felicidades ao bebé.

Usando-se segundo o methodo que acompanha em cada vidro do universal «Collyrio Brazilleiro» logo as primeiras gottas verificar-se-á a acção benefica d'este proclamado especifico.

A DATA

4 de Junho.—S. Quirino, bispo.

Era S. Quirino bispo de Siscia, quando se achava em pleno desenvolvimento a decima perseguição.

O seu grande amor á religião christã, as peregrinas virtudes de que era dotado, a propaganda tenaz e activa que fazia do Evangelho de Christo, despertaram a attenção de Maximo, que naquelle tempo, governava a Panonia.

Levado á presença d'aquelle potentado, foi elle convidado a abandonar a fé christã, procurando Maximo persuadil-o de que elaborava em um erro funesto, e acabando por offerecer-lhe o importante logar de sacrificador de Jupiter, si, já convencido, abraçasse a idolatria.

S. Quirino, com altivez, recusou a proposta, declarando peremptoriamente que persistia em sua primitiva crença, por consideral-a a unica verdadeira.

Maximo revoltado com a recusa do santo bispo, mandou mettel-o em uma prisão, onde soffreu crueis tormentos.

Encerrado na cadeia, S. Quirino continuou a fazer propaganda da sua religião, tendo conseguido converter o carcereiro.

Sabedor desse facto, Maximo mandou leval-o a Amancia, governador da primeira Panonia, afim de que fosse ahi julgado e martyrisado. Amancio, indignado com a firmesa do santo varão, ordenou que o lançassem no Danubio.

Não succumbio logo S. Quirino. Por um prodigioso milagre ficou o seu corpo boiando, aproveitando elle a opportunidade para dirigir edificantes exhortações aos que assistiram o seu martyrio.

Depois de tão longa predica, pereceu afogado o grande santo que, com as suas virtudes e a sua extraordinaria fé no poder de Deus, converteu muitos infieis.

A egreja commemora-o hoje.

80 % dos saldos do Thesouro da Familia, Rua Nova 23 1.º andar, annualmente são distribuidos pelos socios existentes. Unica sociedade que garante o peculio de 20:000$000, mediante uma só joia de inscripção e uma unica quota de 10$000 por obito, por grupo de dois socios.

VARIAS

Recebemos hontem a seguinte carta:

«A' illustrada redacção d'*O Diario de Pernambuco*—Em telegrammas dirigidos ao presidente da Republica, publicados no *Diario Official* e em ordem do dia da Guarda Nacional, publicada nos jornaes, vê-se abaixo do nome do coronel Maranhão o titulo de—*General*.

O sr. Maranhão é coronel honorario do exercito por serviços prestados na guerra do Paraguay, o que lhe é muito honroso.

Nunca foi general nem tem as honras desse posto.

O sr. coronel Maranhão é um cidadão respeitavel e se pode affirmar que elle não autoriza esse ridiculo que com o seu honrado nome estão fazendo os seus intimos.

Arrogar-se a ter um posto não o tendo, além de ser um crime é um desfructe.

Pede-se providencias para que não se reproduza na imprensa mais semelhante cousa.—*Um official reformado e um da activa.*»

∴

Para assistir a inauguração da Bibliotheca da Camara amanhã, ás 3 horas da tarde, recebemos um convite assignado pelos drs. José de Barros, presidente, Arthur Muniz e Turiano Campello, 1.º e 2.º secretarios daquella casa do congresso.

Agradecidos.

∴

A prefeitura municipal pagará hoje aos funccionarios do fôro.

∴

O sr. João José Rodrigues requereu á Capitania do Porto, vistoria para a lancha «Regina Helena», de sua propriedade.

Jorge V

Transcorrendo hontem o natalicio de sua magestade Jorge V, rei da Inglaterra e imperador das Indias, realizou-se concorridissima recepção no consulado britannico, á rua do Bom Jesus.

A' entrada do edificio tocou a banda de musica da 3.ª bateria independente, havendo hasteado os respectivos pavilhões os consulados de diversos paizes nesta cidade, bem como varias embarcações surtas no porto.

Ao sr. A. Dickie, representante da Inglaterra em Pernambuco, foram cumprimentar pessoalmente os srs. A. Groscker, consul da Allemanha, A. V. da Cunha Porto, consul argentino e interino de Italia, Caetano Moscarelli, vice-consul de Uruguay, dr. J. A. Ribeiro de Mello, consul de Portugal, P. Merrill Griffith, consul americano, J. A. Paton, consul interino da Hollanda, 1.º tenente Mario de Barros Barreto, commandante da Escola de aprendizes marinheiros, dr. Manuel Marques, representando o sr. coronel administrador da recebedoria, dr. A. A. Alcoforado, A. T. Connor, superintendente da «Great Western», J. F. Mackintosh, 1.º tenente Heitor Moura, T. Johnson, Alex. Blaylock, E. J. Kearg, J. Paterson, Edward Haynes, Wm. Ballantyne, T. Robson Jor, W. G. Hamilton, M. Rumbo, D B. Cunly, Gilbert Rinton, Geo. H. Gregory, W. Soohiver, H. Cookson, N. D. T. Oliver, M. Pickwood, J. Keyms, R. B. M. Sprot, P. Gore Little, J. B. Evans, H. P. Caley, At. Blake, R. B. Brander, Geo. W. Baile, British Consular Chaplain, C. H. Conolly, W. Boxwell, D. C. Pratt, A. C. Cooper, A. G. Lionel Taylor, B. H. Tuckniss, Manoel Lyra, representando o «Pernambuco», J. T. Monteath, C. Tyrcelgone, M. Marrier, Arch. Mewillar, T Robson, S. Gispert, G. T. Mears, Francis P. Sills, Arthur Lylle, H. P. Sykes-Wright, G. R. Gibbs, Rudolph Thom, T. J. Robinson, W. Smalpeice, S. Hewetson, Harry C. Grant, R. H. Bradford, Chas. R Myles, F. Clemetson, dr. Carlos Alberto Machado, G. H. Nelson, W. Robinson e J. Gatis.

Por meio de cartas e cartões foi s. s. cumprimentado pelos srs. Arnaldo Loyo, consul da Dinamarca, capitão de corveta e do porto, Wenceslau de A. Caldas, A Ommundsen, consul da Noruega, Constantino Baiza, consul da Austria Hungria, Adolf Petersen, consul da Suecia, Ernesto Pereira Carneiro, consul do Mexico, dr. G. Beraud, agente consular de França, Joaquim Magalhães, consul do Perú, José Maria de Andrade, consul da Belgica, dr. J. Eustachio Pereira (Faneca), consul da Bolivia, major Manoel Alves Guerra, chefe da policia maritima, Antonio Martins de Carvalho, major Manoel Pinto B. da Carvalheira, dr. J. da Cruz Cordeiro, administrador do Correio e coronel Antonio Fileto de Sampaio Marques, inspector da Alfandega.

O sr. A. Dickie fez gentilmente servir *champagne* a todos os visitantes, sendo trocados amistosos brindes.

O *Diario* renova ao digno representante da grande nação amiga os cumprimentos que de viva voz lhe fez apresentar por um dos seus representantes, e faz votos pela prosperidade do real anniversariante da gloriosa nacionalidade ingleza e da sua laboriosa e distincta colonia em Pernambuco.

HOSPEDES E VIAJANTES

A bordo do paquete nacional «Minas-Geraes» passou hontem, por este porto, com destino ao Rio de Janeiro, o sr. coronel Silverio Nery, senador federal pelo Amazonas.

Continúa a gréve dos operarios das officinas da «Great Western»

Em Jaboatão

Continúa no mesmo pé a gréve dos operarios das officinas da «Great Western», em Jaboatão, os quaes persistem em não voltar ao trabalho, emquanto a companhia não satisfaça as suas reclamações: a readmissão do ferreiro Manoel Gaspar de Menezes e a remoção do sr. Charles Kennedy, chefe da locomoção.

Durante o dia de hontem a estação daquella cidade permaneceu cheia de paredistas, que se recusaram a retomar o serviço, num protesto geral e unanime, embora, conforme foi noticiado, houvessem sido reabertas as officinas, ás primeiras horas da manhã, a mandado do respectivo chefe sr. Charles Kennedy.

Dando informações ao dr. Francisco Porfirio, chefe de policia, acerca dos acontecimentos do dia, o alferes Primo de Oliveira, commandante do contingente policial ali em serviço, telegraphou nestes termos:

«Abriram-se hoje officinas. Operarios não compareceram ao trabalho. Conservam-se calmos».

Para Jaboatão, o dr. chefe de policia enviou, mais tarde, ao delegado local, sr. Luiz Pereira de Mello, o telegramma infra:

«Connor queixa-se operarios querem voltar officinas, sem garantias, ameaça, influindo policia e politica locaes perturbação á ordem continuação greve. Apezar convencido enscenação despeitados collocam mal autoridades policiaes recommendo-vos toda isempção animo não vos envolvendo questão operarios, arredando toda intervenção politica e intrigas afim não serem victimas interesses mesquinhos».

Ainda ao alferes Primo de Oliveira foi enviado por s. s., mais esse telegramma:

«Connor queixa-se operarios querem trabalhar não encontram garantias, que já houve ferimentos. E' preciso toda energia garantir os que quizerem trabalhar não obedecendo insinuações interesses politicos por ventura existentes, prevenindo explorações despeitados procurarem explorar situação desautorar autoridades civis.»

—

Pela manhã esteve no palacio da praça da Republica uma commissão dos grevistas, composta dos srs. João Candeias, Francisco Lima e Eutychio Lyra, acompanhados do seu advogado dr. Samuel Campello e dos srs. dr. Augusto Pimentel e major Fabio Maranhão.

O dr. Samuel Campello expoz ao sr. general Dantas Barreto os motivos da gréve, allegando que os operarios procediam sensatamente pedindo a mudança do sr. Charles Kennedy do cargo de chefe da locomoção, bem como a volta ao serviço do ferreiro Manoel Gaspar de Menezes.

Em seguida os grevistas, apresentados a s. exc., manifestaram-se de absoluto accordo com as palavras proferidas pelo seu advogado.

O sr. governador do Estado prometteu envidar os esforços necessarios para a solução rasoavel do caso, declarando que teria a respeito uma conferencia com o sr. A. T. Connor, superintendente da «Great Western», a quem fez chamar pelo telephone.

De palacio os grevistas dirigiram-se á chefatura de policia, onde conferenciaram com o dr. Francisco Porfirio.

A's 2 1/2 da tarde compareceu na chefatura o dr. Minervino Soares, advogado da «Great Western».

S. s. declarou ao chefe de policia, em nome do sr. A. T. Connor, que a companhia não póde absolutamente readmittir o operario despedido, nem tampouco remover o sr. Charles Kennedy da chefia da locomoção, cargo que desempenhava a contento dos interesses da «Great Western», fazendo-se credor do apreço e consideração dos seus chefes.

A seguir o dr. Minervino Soares mostrou ao dr. Francisco Porfirio alguns telegrammas que recebera dos operarios do ramal de S. Francisco, e dois abaixo assignados todos de prostesto contra o momento paredista.

Disse o chefe da segurança publica que, como lhe cumpria, faria guardar o material da empreza e garantir a liberdade de trabalho, achando comtudo rasoavel que o sr. A. T. Connor procurasse satisfazer as reclamações dos paredistas, apagando assim os resentimentos existentes entre a directoria da «Great Western» e o pessoal das officinas.

S. s. declarou ainda não ser exacto que a policia deixasse de dar as garantias precisas aos operarios que desejassem retomar o serviço, como se propalou, expondo ao dr. Minervino Soares as medidas que poz em pratica para garantia da ordem desde que explodio o movimento.

A' conferencia realisada entre o dr. chefe de policia e o advogado da «Great Western», assistiram os representantes do «Jornal do Recife», da «Provincia» e do «Diario».

—

Constando que no ramal de Limoeiro alguns operarios se mostravam propensos á perturbações da ordem, o dr. chefe de policia fez seguir para a estação do Brum, um contingente de infantaria.

Felizmente o caso não passou dum boato completamente destituido de fundamento.

—

Nesta redacção esteve uma commissão de operarios grevistas composta dos srs. João Candeias, Francisco Lima e Eutychio Lyra, que nos agradeceram, em nome dos seus companheiros, a imparcialidade que temos observado em relação ao movimento.

—

Soubemos que a conferencia effectuada, á tarde, em palacio entre o governador do Estado e o superintendente da «Great Western» não deu resultado algum.

O sr. A. T. Connor declarou ao sr. general Dantas Barreto que não readmittiria o operario Manoel Gaspar nem ordenava a remoção do sr. Kennedy, como desejam os grevistas.

Em ultima insistencia, s. s. disse que telegraphará para Londres, á directoria da «Great Western», pedindo instrucções.

Maria

Temos sobre a nossa meza de trabalho os dous primeiros fasciculos, correspondentes aos mezes de Abril e Maio, d'essa interessante revista das «filhas de Maria», que ha dous mezes encetou a sua publicação entre nós.

Nas delicadas paginas d'essa novel revista que é nitidamente impressa e illustrada, transparece a piedade ardente que anima os espiritos e os corações das suas talentosas e gentis redactoras.

Neste campo arido da nossa imprensa MARIA nos apparece como um fragante vergel de flores sempre frescas, tonificadas pelo orvalho perenne e benefico da fé. E a gente ao sentir lhes o delicado perfume, sorri agradecido pelo que de bom e suave ella nos traz ao espirito fatigado na cruesa da fama diaria.

D'aqui lhe endereçamos, cordealmente penhorados pela gentilesa da visita, as nossas homenagens sinceras e os nossos melhores votos de presperidade.

Pela policia

O individuo José Roberto dos Santos, foi preso hontem ás 8 horas da manhan, pelo subdelegado do Peres, por haver espancado a cacete o seu desaffecto Manoel Araujo vulgo «Papa Ovo»...

.˙. E' possivel que ante-hontem, chamando «civilista» ao nosso brilhante confrade G. M. tivessemos causado alguma extranheza aos «simples» que encerram no redactor chefe d'*O Tempo* um sincero apologista d'essa maravilhosa instituição sul-americana—o politico armado—que o illustre sr. general Dantas Barreto personifica no Brazil com verdadeiro destaque.

Diga-se de passagem que a maravilha não está no facto, de resto muito legal entre nós, do soldado investido de funcções politicas: mas n'isso do cidadão armado e municiado competir, nos pleitos politicos, com o cidadão desarmado, o civil, o paisano, o beldroégas inerme das ruas.

Porém isso mesmo não vem agora ao caso; é mais uma questão de ponto de vista que em nada affecta, nem o valor dos serviços de uns, nem a intransigencia de principios, desapaixonada e impessoal, com que outros a encaram.

O que desejamos assignalar é que, tratando de «civilista» ao luminoso G. M. d'*O Tempo*, se acaso, muito a nosso pezar, lhe exacerbamos a *dantite agúdissima* de que o collega se acha presentemente acommettido, não o fizemos com o intuito de attribuir-lhe manhas e dissimulações em assumpto tão importante como seja a sua preciosissima saúde politica.

Pelo contrario: queremos até constatar a gravidade excepcional do seu caso que cada dia mais se complica, a ponto de desvairar-lhe a razão, levando-o a arremessar-se com unhas e dentes, contra as suas mais caras affeições, contra os seus proprios irmãos de crenças e de idéas... Triste doença, com effeito! Extranho caso esse que irrompe assim de chofre, sem que todavia, encontre nos precedentes do enfermo, uma tara qualquer que o explique.

Decrepitude?.. Impossivel. A doença o apanha em pleno vigor da sua fecunda seiva intellectual. E o nosso espanto augmenta quando, perscrutando-lhe a fé de officio, encontramos n'uma das suas «flechas» de 1897, estas formosas palavras, escriptas após algumas lagrimas de patriota revoltoso e vencido, sobre o tumulo dos fuzilados da Imbiribeira:

«E como esse exercito seria maior, si o soldado fosse só, unica, exclusivamente, a sentinella da segurança e da tranquillidade da Patria!

Ha um momento em que eu vi essa sentinella descuidosa do seu posto, fóra do seu dever, a arma encostada e o sentido fóra do circulo do seu olhar.

Eu quizera que o soldado brasileiro fosse somente soldado, mas não se atirasse á politica, vivesse fóra della.

A politica desvia o soldado do dever, desloca-o da natureza do seu papel.

Ha uma phrase historica que eu preciso citar para concluir e, já, que a parada deu-me com que encher as tiras.

Quando depois da victoria de Zurich, que tanto decidiu em favor dos destinos da França, o 1.º consul Bonaparte quiz que o seu senado nomeasse o velho granadeiro victorioso Latour d'Auvergne, membro do corpo legislativo, o grande soldado recusou a paga do seu heroismo com esta resposta:

Não sei fazer leis, senhor; só sei defendel-as.

Eu quizera que o soldado brasileiro aprendesse na lição historica a norma da sua conducta e ficasse apenas a sentinella indormida da Patria e das leis, sem outras preoccupações além do seu dever. Eu quizera vêl-o sempre unicamente como o vi hontem: em fileira.»

Mas é preciso não desenganar dos organismos robustos. Se o accesso passar, é quasi certo que G. M. voltará a fallar a bella linguagem das suas «flechas» de 97.

Tempo ao tempo...

Não deveis vos illudir com sociedades de seguros que vos cobram uma joia de entrada pequena e quasi nullas ellas só pagarão o peculio promettido, com a serie completa com milhares de socios. O Thesouro da Familia paga 20:000$000 qualquer que seja o numero de socios existentes.

Queixas e reclamações

Informam-nos que nas proximidades da loja de fazendas do sr. Fidelis Moliterno, no Zumby, costuma reunir-se diariamente, um grupo de desoccupados que usam duma linguagem inconveniente, insultando os transeuntes que lhes caem em desagrado e escandalisando as familias ali residentes.

O caso está a merecer as vistas da autoridade policial.

Os cangaceiros invadem um povoado

Renhido tiroteio — Dois feridos

O tenente Francelino de Araujo, delegado do municipio do Brejo, participou ao dr. Francisco Porfirio, chefe de policia, que no dia 28 do mez ultimo, o celebre facinora Antão Godé, acompanhado de quatro cangaceiros, todos elles armados a rifle, invadiu o povoado de Jatobá, ali situado.

Os bandidos ainda estacionavam na povoação, quondo appareceu uma força composta de paisanos que, no encalço dos mesmos, saira da Parahyba.

Travou-se na occasião renhido tiroteio ficando feridos dois dos populares que tomaram parte na mallograda deligencia, e evadindo-se Antão Godé e seus famigerados sequazes.

SPORT

Jockey Club de Pernambuco

Damos a seguir o resultado da inscripção hontem encerrada para as corridas de domingo proximo:

1.609 metros—«Radamés», «Val-Flor», «Atlanta», «Leader» e «Pirata».

1.100 metros—«Atlanta», «Val-Flor», «Leader» e «Pirata».

1.200 metros—«Mas d'Azil», «Silyex», «Pateck», «Heroe», «Africano» e «Sultão».

1.050 metros—«Occidente», «Mas d'Azil», «Paladino», «Africano» e «Silyex».

1.000 metros—«Esperanto», «Fidalgo», «Arauto» e «Fly».

900 metros—«Berlim», «Vingador», «Fly» e «Galante».

—

A directoria do «Jockey Club» resolveu suspender por duas corridas o «jockey» Manoel Martins, por irregularidades commettidas nas corridas de domingo ultimo.

Folgamos em registrar esse acto da digna directoria, que faz jus, desse modo, a merecidos applausos por parte de todos os que se interessam pela moralidade e soerguimento do nosso «turf».

Formatura militar

Realizou-se hontem, á tarde, a annunciada formatura militar, em que tomaram parte o 49.º batalhão de caçadores, sob o commando do capitão Arsenio Borges, e a 3.ª bateria independente, commandada pelo capitão Barbosa Lima.

A's duas unidades do nosso exercito, que evoluiram com verdadeiro garbo e disciplina, passou revista o major Castello Branco, inspector militar interino da região, em frente ao quartel-general, na avenida Martins de Barros.

VIDA COMMERCIAL

CAMBIO—Os bancos abriram a 16 d. e 16 1/32 para 90 dias sobre Londres.

Em seguida ás noticias do Rio de Janeiro, mantiveram as taxas da abertura fechando a 16 1/32.

A cobrança de saques foi feita a 16 d.

Em papel particular a taxa foi de 16 1/8.

Alfandega 16 d.

O mercado do Rio de Janeiro abriu a 16 3/32 e fechou nesta posição.

ASSUCAR—Pouco movimentado esteve hontem, o mercado do assucar.

Somente appareceram na praça alguns refinadores que effectuaram pequenas compras de brancos e somenos.

As qualidades finas não foram ainda cotadas por falta de amostras.

A cotação official foi a seguinte pelos 15 kilos:

Usinas de 1.ª	Não houve
Usinas de 2.ª	Não houve
Crystalisados	Não houve
Demeraras	Não houve
Brancos	4$200 a 4$400
Somenos	3$200 a 3$400
Mascavados	1$800 a 1$900
Brutos seccos	1$800 a 1$900
Brutos mellados	Não houve
Retames	Não houve

ALGODÃO—O mercado abriu frouxo, porém, mais tarde, manteve-se e o genero foi negociado a 11$500, em pequenos lotes e entregas immediatas.

Os possuidores de grandes lotes continuam retrahidos do mercado.

CAFÉ—Esteve hontem, bastante movimentado, o centro de vendas do café.

O artigo procedente do nosso Estado, foi negociado em lotes regulares a 11$000 e 11$600 pelos 15 kilos.

A' tarde, os possuidores só fechavam negocios a 11$600, preço que não foi officialmente registrado.

A cotação official foi de 11$500.

MILHO—Continúa a ter grande procura, o milho amarello.

O genero foi hontem negociado ao preço de 10$300, pela sacca de 60 kilos.

A maioria dos possuidores do artigo, espera alta, e assim estão com seus lotes encostados.

Do Rio de Janeiro têm chegados telegrammas pedindo cotações.

◇ A firma J. Ferreira & C.ª estabelecida no predio n. 54, á rua Duque de Caxias, com chapelaria, vae registrar a marca «Chapelaria Luzitana», para assignalar as mercadorias do seu commercio.

A' rua do Imperador

Manifestação de desagrado ao Superior tribunal do Estado

Foi julgado hontem, no «Superior tribunal de justiça» do Estado, o «habeas-corpus» requerido pelo coronel Juvencio Mariz, afim de exercer a advocacia com o titulo que lhe foi expedido, recentemente, pela «Universidade Internacional» do Rio de Janeiro.

Ao meio dia começou a sessão, achando-se o recinto repleto de advogados, estudantes de direito e outras pessôas, curiosas de assistir ao debate d'uma causa, como a referida, ainda inedita no fôro desta capital.

Jurando suspeição o desembargador Altino de Araujo, presidente do tribunal, assumiu a presidencia, interinamente, o desembargador Macedo Lima.

Pedindo a palavra, o dr. Julio de Mello, procurador geral, manifestou-se contrario á concessão do «habeas-corpus», que teve como patrono o dr. Henrique Milet, advogado do coronel Juvencio Mariz e cathedratico da «Faculdade de Direito».

O debate correu animado e cheio de incidentes.

Por vezes foram ouvidas phrases tanto ou quanto causticantes taxando de «electricos» os diplomados pela «Universidade internacional», phrases que acolhidas pela assistencia, com agrado ou desfavor, conforme o ponto de vista de cada-um, originavam forte sussurro, quasi interrompendo a discussão.

Por fim, ás 3 1/2 da tarde, procedeu-se ao julgamento, havendo empate de quatro votos contra quatro e manifestando-se em favor do pedido o presidente interino, que decidiu pelo voto de Minerva.

Votaram a favor os desembargadores Macedo Lima, Vieira de Mello, Abdias de Oliveira e Brandão da Rocha e, contra, os desembargadores Goês Cavalcante, Argemiro Galvão, Freitas Henriques e Primitivo de Miranda.

—

Já a esse tempo, em frente do casarão em que funcciona o Superior tribunal, se apinhavam numerosos grupos de academicos de direito.

Sabendo do resultado do julgamento, os estudantes manifestaram-se ruidosamente contra os juizes que haviam votado a favor da concessão.

No local não se via, um unico policial, só depois havendo alli comparecido para apaziguar os animos, o dr. Enéas de Lucena, delegado do 1.º districto, em companhia do subdelegado major Alfredo Velloso.

Os academicos com essa vivacidade, nem sempre rasoavel aos moços, haviam acolhido no meio de verdadeira assuada o dr. Edgard Altino, filho do desembargador Altino de Araujo, quando o referido cavalheiro passava pela rua do Imperador, em frente ao antigo «Café Chrispim».

O dr. Edgard não esteve pelos autos, exacerbando-se então os animos, havendo exhibição de bengalas etc.

Do 2.º andar do predio do tribunal, o desembargador Altino, presenciando o «charivari», desceu apressado, tremente de commoção, em auxilio do filho.

O velho magistrado, na occasião, viu-se ladeado d'um grupo de pessoas amigas; mas, embora parecesse inevitavel um conflicto, as cousas não foram além. Providencialmente começou a cahir uma ligeira chuva que actuou beneficamente sobre os animos esquentados, fazendo dissolver-se o ajuntamento.

Pouco depois, uma numerosa commissão academica visitou as redacções dos jornaes desta capital, em protesto contra a decisão do «Superior tribunal de justiça».

Hoje, haverá uma grande reunião na «Faculdade de direito» para tratar do caso.

Governo do Estado

Recebedoria do Estado—Despachos do dia 2:

Raymundo Francisco de Carvalho, Thomaz do Rego Mello, Affonso Henriques de Macedo, A. Lundgren & C.ª Manoel Saturnino.—Informe a 1ª secção.

Rosa Benvinda da Costa.—Informe a 2ª secção.

João Fernandes da Silva, Manoel Antonio de Carvalho, Antonio Augusto Ferreira Lima, Olympia Luiza da Silva, João Affonso de Oliveira, M. Buarque & C., dr. Dyonisio Gonçalves Maia, Antonio Pereira da Silva, Pereira & C., Manoel Pereira, José Ferreira da Silva Leal, José Tavares de Souza, Albino Neves de Andrade, dr. Francisco Jacintho Sampaio, Margarida C. dos Santos, Maria Luiza Correia, Manoel Branco, Francisco Benjamin da Cunha Salles, Francisca Barbosa de Andrade, José da Costa Medeiros Sobrinho, Joaquim Monteiro de Oliveira Guimarães, Antonio de Araujo Lopes, Maria Adelaide de Meraes Layne, Alma Romão da Silva Guimarães, Silvestre de Souza, Maria de Almeida, Ursula C. Paes de Andrade, Senhorinha Maria da Conceição.—Com officio ao Thesouro.

Oscar Cardoso da Fonte, dr. Adolpho Tacio da Costa Cirne, bacharel Celso

t ...liano Fernandes Quintella, Alfredo Baptista de Sá, Heinrich Hartmann.—Averbe-se.

Eutalia Bezerra de Gouveia, M. Araujo.—Junte-se á petição anterior e informe a 1.ª secção.

Ernesto D. Amorim Silva.—A' 1ª secção para os devidos fins.

Antonio Cavalcanti Lacerda de Almeida, Gomes de Mattos Irmãos & Cª. Alves de Britto & Cª.—Informe a 1.ª secção.

Luiza Bezerra Dantas.—Informe a 2.ª secção.

Soares Caldas & Cª e Neves Pedrosa & Cª.—Informe a 3.ª secção.

Borstelmann & Cª.—Deferido em vista das informações e documentos juntos.

Martins Gomes, Alexandre José Dias, Santa Casa de Misericordia do Recife, Joaquina Theodora Pereira de Araujo Maia & Irmão.—Diga a 1ª secção.

Anna Wanderley Cintra, Francisca Maria dos Santo Monteiro.—Diga a 2.ª secção.

Despachos do dia 3:

— Silva & Cª, Adolpho Peterson & C.—Informe a 1.ª secção.

Frederico Dias do Rego Maciel, Manoel Izidoro de Mendonça.—Informe a 2.ª secção.

Dubeux & C., Francisco Pinto & C., Loureiro Barbosa & C.—Informe a 3.ª secção.

João Luiz de França Camello, João Felippe de Souza Leão, Trajano Pereira Leite, dr. Francisco Cavalcanti de Barros Barreto.—Diga a 2.ª sessão.

Carlos Francisco Xavier de Britto.—A' 1.ª secção para os devidos.

Odorico de Oliveira & C., Carlos Frederico de Britto.—Sim, mediante recibo.

Manoel José dos Santos, Antonio Gomes do Rego, Elvira Estanislau da Costa.—Averbe-se.

Ernesto dos Santos Fragoso.—Averbe-se de accordo com as informações.

Carlos Frederico Xavier de Britto.—Juntando-se ao processado anterior lavre-se portaria de nomeação, expedindo-se o respectivo titulo.

— Pela Recebedoria do Estado, foram remettidas para o Juizo dos Feitos da Fazenda, mais 751 certificados de debitos de diversos impostos na importancia de 261:743$390 reis. Com esta remessa attinge a 9801 o numero de certificados expedidos pela 1.ª secção dos diversos impostos a seu cargo, na importancia de 2.430.716$680 reis e a 2095 os expedidos pela 2.ª secção de contribuições de exgottos na importancia de......... 104:251$560 reis durante o exercio corrente. Em virtude da disposição do orçamento para o futuro exercicio, dispensando das multas os contribuintes em atrazo que pagarem seus debitos dentro de 120 dias, ficou suspenso provisoriamente o serviço de liquidação.

INFORMAÇÕES

Diversões—Hoje:

Polytheama pernambucano—PROGRAMMA—1.ª sessão—1.ª projecção «Ascodi Piscenio»—natural de Cines; 2.ª «A joia das creadas»—comedia de Gaumont; 3.ª e 4.ª «O segredo do aviador»—drama de Pasquali; 5.ª «O diro checco»—comica de Cines. 2.ª sessão—1.ª projecção «Estrada de ferro de Tiranhjem»—natural, *Nordisk*; 2.ª, 3.ª e 4.ª «Atraz dos bastidores»—drama, *Nordisk*; 5.ª «Soldado esfaimado»—comica, *Nordisk*.

Cinema Pathé—PROGRAMMA—1.ª exhibição «Coroação de Jorge V»—natural de Raleigh et Robert; 2.ª, 3.ª e 4.ª «Raça de artista»—drama de Nordisk; 5.ª «A noite de casamento do medico»—comica de Nordisk.

Cinema Royal—PROGRAMMA—1.ª projecção «Sports de inverno em Bodele»—natural de Pathé Freres; 2.ª «Marido no campo»—comica de Milano film; 3.ª e 4.ª «Além da morte»—drama de Pasquali; 5.ª «Um duello entre duas janellas»—comica de Cines.

Theatro Cinema Helvetica—PROGRAMMA—No palco numeros de variedades pelos artistas Zazá, Folingny, Pepita Gonzalez, La Cavaliéro, Claretta, Los Criollitos, Les mininos, La Granadina, Germana Cantoni. Na téla: «A dama negra».

Missas funebres—Celebram-se hoje:

Egreja da Conceição dos militares, 8 e 1/2 horas, por alma do marechal Bellarmino de Mendonça;

Matriz da Bôa-Vista, 8 horas, por alma de Lauriana Umbellina de Jesus Villar;

Ordem 3.ª do Carmo, 8 1/2 horas, por alma de Hermelinda Clara Carneiro Pinto.

Reuniões—Hoje:

«Congregação da Faculdade de Direito», ao meio dia, afim de tratar de diversos assumptos.

Vapores esperados—Hoje:

Maranhão, (Lloyd brasileiro) do norte, sahindo hoje, á tarde, para Maceió, Bahia, Victoria e Rio de Janeiro.

Guahyba, (Companhia commercio e navegação) do sul, seguindo depois da indispensavel demora para Rio de Janeiro, Santos, Paranaguá, Antonina, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

Tijuca, (Companhia commercio e navegação) do norte, sahindo após a indispensavel demora para Rio de Janeiro e Santos.

Mossoró, (Companhia commercio e navegação) do norte, sahindo depois da demora necessaria para o Rio de Janeiro e Santos.

Ibiapaba, (Lloyd brasileiro) do sul, sahindo depois da demora necessaria para Cabedello, Natal, Macáu, Mossoró, Aracaty, Ceará, Camocim e Amarração.

Itapura, (Companhia de navegação costeira) do norte, sahindo depois da indispensavel demora para os portos do sul até Porto Alegre.

Amanhã:

San Nicolas, (Hamburgo-Suedamerikanische) de Hamburgo e escalas, seguindo no mesmo dia para Rio de Janeiro e Santos.

Araguaya, (Royal Mail) de Southampton e escalas, sahindo poucas horas depois de fundeado no lamarão para Bahia, Rio, Santos, Montevidéo e Buenos-Aires.

Hubert, (The Boot Steamship C. Ltd.) de Buenos-Aires e escalas, seguindo depois da necessaria demora para Natal, Ceará, Pará e Manáos.

Os Correios—Esta administração hoje expedirá malas pelos paquetes:

Commendatuba, para Natal, Macáu, Mossoró, Aracaty, Fortaleza, Camocim, Amarração e S. Luiz, recebendo impressos e cartas simples até 7 1/2; registro 7 horas; porte duplo 8 horas.

Araguaya, para Bahia, Rio, Santos, Montevidéo e Bueno-Aires, recebendo impressos e cartas simples ate 7 1/1; registro 7 horas; porte duplo 8 horas.

San Nicolas, para Rio de Janeiro e Santos, recebendo impressos e cartas de porte simples até 1 1/2 horas; registro 12 1/2; porte duplo 2 horas.

CONGRESSO DO ESTADO

Senado

Effectuou-se hontem a 55.ª sessão ordinaria, sob a presidencia do exm.º sr. dr. Fabio da Silveira Barros.

Estiveram presentes os srs. Rodrigues Porto, Oswaldo Machado, Pedro Corrêa, Bernardo Camara, Affonso Taborda, Pereira de Araujo, Silveira Barros, João Elysio, Sebastião Alves e Joaquim Guimarães.

Foi lida, submettida á discussão e sem debate approvada a acta da sessão anterior.

O sr. 1.º secretario procedeu á leitura do seguinte expediente:

Officio do dr. Francisco Emilio de Andrade, prefeito de Agua Preta, acusando o recebimento da communicação de terem sido approvadas as contas daquelle municipio, relativas ao exercicio de 1912.—Inteirado.

Passou-se ao expediente do sr. 2.º secretario:

Foi lido, dispensado de impressão, a requerimento do sr. Pedro Corrêa um parecer da 3.ª commissão sob n. 240, adoptando com emenda o projecto n. 59, deste anno, da Camara.

O sr. Pedro Corrêa requereu e obteve que fosse incluido na ordem do dia o referido projecto.

Foram tambem lidos, indo a imprimir em avulsos, seis pareceres da 3.ª commissão sob ns. 241 a 246, opinando pela approvação das contas dos municipios de Boa Vista, Agua Preta e Jaboatão, exercicio de 1911, Brejo da Madre de Deus, Ipojuca e Novo Exú, exercicio de 1912.

Na hora do expediente o sr. Oswaldo Machado pedio para ser consignado na acta que constando do expediente da 53.ª sessão ordinaria a remessa do projecto n. 50, deste anno, da Camara, até esta data não chegou ao Senado o mesmo projecto.

O sr. presidente mandou fazer na acta a declaração pedida.

Não havendo mais quem quizesse uzar da palavra, na hora do expediente, passou-se á ordem do dia.

Foram approvados sem debate em 3.ª discussão os projectos ns. 27, do Senado e 21, da Camara, ambos deste anno.

Compareceu o sr. Soares de Meirelles.

Submettido á 3.ª discussão o projecto n. 33, da Camara, tambem deste anno, orou o sr. João Elysio, requerendo o adiamento da discussão por 24 horas.

O sr. Pedro Corrêa pela ordem impugnou o requerimento, que posto a votos foi regeitado.

O sr. Oswaldo Machado usou tambem da palavra, sustentando o referido projecto, que submettido á votação foi approvado.

Os srs. João Elysio, Rodrigues Porto e Joaquim Guimarães fizeram declarações de terem votado contra o referido projecto.

Submettido á 3.ª discussão o projecto n. 49, ainda deste anno, da Camara, orou o sr. João Elysio, impugnando os termos do alludido projecto, que é defendido pelo sr. Oswaldo Machado.

O sr. João Elysio occupou novamente a tribuna, requerendo que fosse consultado o Senado, no sentido de voltar ao seio da 3.ª commissão o referido projecto.

Posto a votos esse requerimento, foi rejeitado, tendo sido em seguida approvado o projecto.

Foram depois approvados sem debate: em 3.ª discussão o projecto n. 51 e em 2.ª discussão os projectos ns. 55 e 56, todos da Camara e do corrente anno.

Submettido á 2.ª discussão o projecto n. 59, deste anno, da Camara, orou o sr. João Elysio, requerendo o adiamento da discussão por 24 horas.

Esse requerimento posto a votos foi approvado.

Os projectos de ns. 27 do Senado, 21, 33, 49 e 51, da Camara, foram remettidos á commissão de redacção.

Exgotou-se a ordem do dia.

O sr. Joaquim Guimarães, pela ordem, pedio para ser declarado na acta o seu voto contra o projecto n. 21, deste anno da Camara.

Foram á mesa, sendo lidos, dispensados de impressão, a requerimento dos srs. Soares de Meirelles, Pedro Corrêa e Oswaldo Machado e approvados sem debate, quatro pareceres da 5.ª commissão, sob ns. 247 a 250, redigindo respectivamente os projectos ns. 27, do Senado, 33, 49 e 51 da Camara todos deste anno, declarando o sr. presidente que seriam remettidas á Camara a resolução a que se refere o primeiro parecer e á sancção os decretos a que se referem os tres ultimos.

Nada mais havendo a tratar o sr. presidente levantou a sessão, depois de ter designado a seguinte ordem do dia: 2.ª discussão dos projectos ns. 40 e 59 da Camara, discussão unica dos pareceres ns. 221, 222, 223, 224, 226 e 227, do Senado, tudo deste anno e trabalhos de commissões.

IMPOSSIVEL

Todas as doenças dos olhos e das palpebras é impossivel o miraculoso «Collyrio Brazileiro» deixar de curar.

FÔRO

Jury correccional de Jaboatão

2.ª SESSÃO

Havendo numero legal de vogaes, foi aberta a sessão pelo presidente dr. Augusto Cardoso Ayres de Hollanda, servindo de promotor o dr. Arcelino Pinheiro Ramos e, de escrivão, o sr. José Ramos de Castro Vasconcellos.

Foi submettido a julgamento o unico processo preparado, em que é réo José Victoriano de Sant'Anna, accusado como incurso no artigo 303 do codigo penal.

O réo foi condemnado no grão minimo da pena e teve como advogado, o dr. Orlando de Oliveira Pimentel, que fez sua estréa, produzindo uma brilhante defesa.

NOTICIAS MILITARES

Tiro Pernambucano

Serviço para hoje:

Inferior do dia, 2.º sargento Virgilio Borges.

Cabo do dia, Avelino de Paula.

Dia á secretaria, o amanuense João Nilo Guedes.

Praças de promptidão: João Antonio Alves, Luiz Barbosa Leal e Victal Machado.

Companhia de Bombeiros

Serviço para hoje:

Estado maior, o 2.º tenente Olympio Silva.

Promptidão, o 1.º tenente Manoel H. Forte.

Medico da companhia, o dr. Vicente Gomes.

Inferior do dia, o 2.º sargento Oliveira.

Guarda do quartel, as praças ns. 12, 14, 24 e 16.

Dia á companhia, a praça n. 18.

Ordem á secretaria, a praça n. 2.

Sentinella ao toque de fogo, á praça n. 28.

Avisador de incendio, a praça n. 24.

Piquete, o corneteiro n. 6

Uniforme 3.º.

Loteria Federal

N. 291—122.ª EXTRACÇÃO EM 3 DE JUNHO DE 1913

19996	20:000$000	2363	1:000$000
4343	3:0 0$000	16849	1:000$000
8023	1:500$000		

Estão premiados com 200$000 os seguintes numeros:

1310	7235	11838	13916
4181	8316	12539	18355
5440	9437	13121	18880
6583	9780	13194	.....

Estão premiados com 100$000 os seguintes numeros:

385	5149	9473	16889	195 5
534	5174	9774	17056	19531
939	5767	9889	17292	19754
1903	5894	10594	17591	20072
2088	7103	10569	18632	226 0
4380	8731	11278	18823	23679
4584	9056	12169	19047	24712
4988	9319	16069	19089	24733

APPROXIMAÇÕES

19995 e 19997 200$000

DEZENAS

Estão premiados com 30$000 os seguintes numeros:

19991 a 20000

CENTENAS

Os numeros de 19901 a 20000 estão premiados com 8$000.

Os numeros terminados em 6 estão premiados com 4$000.

Necrologia

A's 5 horas da tarde de hontem, falleceu em Olinda a exma. sra. d. Maria José da Costa, virtuosa espôsa do coronel José Ricardo da Costa.

Natural de Portugal, a saudosa extincta contava 70 annos de edade e há 47 que residia em Pernambuco.

Deixa 4 filhos e 8 netos.

O enterramento realizar-se-á hoje, ás 3 horas da tarde, no cemiterio de S. Francisco, naquella cidade.

Pezames á sua desolada familia.

TRIBUNAES

Superior Tribunal

SESSÃO ORDINARIA EM 27 DE MAIO DE 1913.

Presidencia do exmo. sr. desembargador Altino de Araujo

Secretario o bacharel Correia de Almeida

A's horas do costume, presentes os srs. desembargadores, em numero legal e o dr. Procurador Geral do Estado, foi aberta a sessão, lida e approvada a acta da antecedente.

Passados os feitos derão-se os seguintes julgamentos.

Habeas-corpus

Do Recife:

Paciente, Ulysses Pedro da Silva.—Converteu-se o julgamento e diligencia para ser ouvido o juiz municipal da 1.ª vara da capital que decreta dizeres em suas informações em que estado se acha o processo, unanimemente.

Do Recife:

Paciente, Elpidio Symphronio das Neves.—Negou-se a soltura por se verificar que o paciente fôra preso em flagrante delicto e por estar quasi concluido o seu processo da formação da culpa, unanimemente.

Do Recife:

Paciente, João Carlos Pereira Dutra.—Concedeu-se a ordem para ser ouvido o Juiz municipal da 1.ª vara criminal a quem se decreta remetter copia da petição inicial, unanimemente.

De Caruarú:

Paciente, coronel Juvencio Taciano Mariz.—Concedeu-se o *habeas-corpus* contra os votos dos srs. desembargadores Góes Cavalcante, Argemiro Galvão, Freitas Henriques, e Souza Gomes.

Passagens

Do sr. desembargador Macedo Lima ao sr. desembargador Góes Cavalcante.

Appellação civel

Do Recife:

Appellante, a Ordem 3.ª de S. Francisco, Appellado, Antonio Rodrigues Gomes da Silveira.

Do sr. desembargador Abdias de Oliveira ao sr. desembargador Brandão da Rocha.

Appellação crime

De Palmares:

Appellante, o juizo. Appellado Manoel Henrique da Silva.

De Páo d'Alho:

Appellante, o juizo. Appellado, Raul Milton de Mello.

Encerrou-se a sessão ás 3 horas e 10 minutos da tarde.

Publicações Solicitadas

A gréve na Central

Ao sr. chefe da locomoção da "Great Western" foi hontem endereçado o seguinte protesto de empregados das secções sul e S. Francisco:

Ao sr. Kennedy, chefe da locomoção, Jaboatão. Os abaixo assignados, machinistas, foguistas e operarios das secções S. Francisco e Sul com séde em Palmares novamente hypotheeam á v. s. inteira solidariedade e assim protestam energicamente contra a pretenciosa greve.

José de Mello.
José Mendonça.
Manoel Ribeiro.
Benjamin Carneiro.
Antonio de Mello.
Pedro Ferreira de Lima.
Antonio Victor.
Cecilio Lyra.
Manoel Henrique.
Candido Leandro.
José Amancio.
Pedro de Mello.
Olegario Pereira.
Manoel de Lima.
José Severino.
Manoel de Barros.
José Iago.
Jacintho Cesar.
Manoel Pereira Nascimento Soares.
José Antonio.
Albino Ferreira.
Ubaldo Costa.
Lourenço Soares.
Apolonio Mauricio.
Belmiro Marinho.
João Soares.
Tertuliano Bispo.
Caetano Manoel.
Manoel Marinho.
João Alves.
Laurentino José.
José Simplicio.
Antonio Alves Cavalcanti.
Cecilio dos Santos.
Tertuliano Marcolino.
Osorio Valença.
Luiz de Jesus.
Estanislau Barretto.
Antonio Cesino.
João Gonçalves.
Paulino Bispo.
João Felix.
João Baptista.
Alves de Souza.
Fulgencio de Souza.
Felix Leonidas.
Antunes Alexandre.
Francisco Silva.
Manoel Accioly.
Pedro Pereira.
Galvão.
José Estevão de Andrade.
Adolpho Ribeiro.
Tirbutino Gouveia.
João Baptista da Silva.
Marianno Lima.
Martins Francisco.
João Wanderley.
José de Sant'Anna.
Dino José.
Eduardo Bezerra Lima.
Pulsino Torres.
José Villar.
José Juvencio.
Vicente Sobreira.
Luiz Heraclito de Oliveira.
João Dionysio.
João Francisco.
Manoel Joaquim da Cruz.
Octavio Hypolito.
José Paulino de Mello.
Manoel Martins Filho.
Paulino Marcolino.
Manoel Bello.
José Candido.
Antonio Baptista.
Manoel Guerra.
José Ignacio.
José Americo.
João Marcellino.
Antonio Accioly.
Antonio Jeronymo.
Moysés Nascimento.
Antonio Vianna.
Lourenço Miguel.
João Candido.

Pedimos fineza publicação jornaes nosso protesto.

Palmares, 1 de Junho de 1913.

Fistulas, feridas de máo caracter, cura rapida com o poderoso depurativo ELIXIR DE NOGUEIRA. Vende-se em todas as pharmacias.

Seguro de vida

Pergunta-se ao sr. Fiscal Regional de seguros se uma sociedade suspensa por ordem terminante da inspectoria, pelo justificavel motivo de estar operando illegal e clandestinamente, póde mudar de titulo, e continuar a funccionar, transgredindo deste modo ordens emanadas por seu chefe, sem haver um protesto de S. Sª.?

Pergunta-se mais: Os editaes que deviam ser publicados durante tres dias, porque foram somente em dois?

Pergunta-se finalmente: Estas sociedades que se acham suspensas podem continuar com annuncios nos jornaes?

Quer saber tudo isto.

Um mutuario.

Tatá

Pós de Talco Boricados

Uma delicia para a pelle das creanças e das pessôas de cutis delicada

PERFUMADAS Á ESSENCIA DE VIOLETAS DE PARMA

SUAVES E FRAGRANTES

Refrescam, conservam e embellezam a pelle, tirando o calor das brotoejas, assaduras e demais irritações da pelle

SUPERIORES AO PÓ DE ARROZ

Rs. 1.500 a latinha

SILVA BRAGA & C.

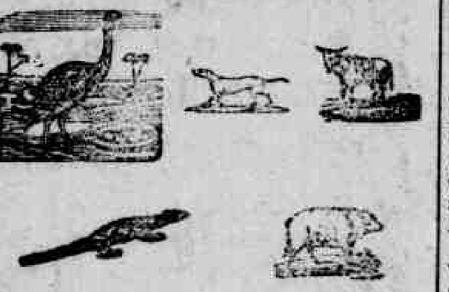
58—Rua Marquez de Olinda—58

A SORTE

1.º	M	9996	
	C.	996	
	D.	96	
	G.	24	
2.º	M.	4343	
	C.	343	
	D.	43	
	G.	11	

DUPLA... Grupos 24-11

Palpites dos victoriosos nas simples e duplas durante a semana corrente



O Propheta.

Faça assim DEFRONTE DO SEU ESPELHO...

e veja que as raizes de seu CABELLO se acham FRACAS necessitando de um poderoso REVIGORANTE e RESTAURADOR.

Uze sem demora o

Pilogenio

unico especifico contra a queda dos **cabellos, barba, sobrancelhas, pellada, alopecia, calvicie, caspa,** e todas as molestias do cours cabelludo, da **barba** e dos **cabellos**.

O PILOGENIO é LOÇÃO idéal, antiseptica e inoffensiva a preferida pelas MOÇAS.

Fructo de pacientes estudos, sendo composto sómente de vegetaes indigenas da flora do Brazil o

Pilogenio É O GRANDE GERADOR DOS CABELLOS.

Rs. 3$000 o frasco

SILVA BRAGA & C.

58—RUA MARQUEZ DE OLINDA—60—PERNAMBUCO

A AMERICANA

PECULIOS E RENDAS POR MUTUALIDADE

— Approvada pelo Governo Federal —

Séde—Rua da Imperatriz n. 2, 1º andar—RECIFE

O Ministro de Estado dos Negocios da Fazenda, em nome do Presidente da Republica,

DECLARA que por Decreto numero dez mil, cento e setenta e dois, de dezeseis de Abril de mil, novecentos e treze, foi concedida autorisação á Sociedade Anonyma de Peculios e Rendas A Americana, com séde na capital do Estado de Pernambuco, para funccionar na Republica e foram approvados, com alterações, os seus estatutos, mediante as clausulas constantes do mesmo Decreto. E para constar mandou passar a presente Carta que, no dia dezesete do referido mez de Abril, vae subscripta por mim, Jovita Eloy, Director do Gabinete, em commissão.

Francisco Salles.

José Eugenio Muller, terceiro escripturario da Directoria de Estatistica Commercial, com exercicio no Thesouro Nacional, a fez.

No *Diario Official* de 21 de Maio de 1913 lê-se:

MINISTERIO DA FAZENDA

Directoria do Gabinete do Thesouro Federal

EXPEDIENTE DO SR. DIRECTOR

«Snr. Inspector de Seguros: N. 168—Communico-vos para os devidos fins, que o Sr. ministro, tendo presente o processo encaminhado com o vosso officio n. 224, de 20 de abril ultimo, e referente ao requerimento em que A AMERICANA, *sociedade anonyma de peculios e rendas por mutualidade, com sède em Pernambuco, pede approvação de seus planos de seguros, resolveu, por despacho de 17 do corrente mez, exarado sobre o alludido processo, que junto vos devolvo, conceder a approvação requerida com a restricção constante do parecer dessa inspectoria.»*

A Americana está, pois autorisada a funccionar na Republica e tem os seus planos approvados pelo Governo Federal.

Elixir Sanativo

O mais poderoso remedio para as queimaduras, talhos, golpes e quaesquer ferimentos produzidos no corpo humano e dos animaes.

A caspa, leucorrhéa, blenorragia, as doenças do estomago e intestinos cedem milagrosamente com o seu uso.

E' o grande bemfeitor da humanidade.

Deposito geral: Rua Barão da Victoria n. 53.

VERMES (lombrigas). Expulsão certa com a LOMBRIGUEIRA do pharmaceutico-chimico João da Silva Silveira.

AVISOS

Dr. Nunes Coimbra

Medico e parteiro

Residencia: Rua das Pernambucanas n. 15.

Consultorio: Rua Larga do Rosario n. 40—de 1 ás 3 horas da tarde.

Telephone n. 387

Aos proprietarios de rebocadores

Cory Brothers & C. Ltd. avisam que, todos os pedidos de reboque de sua casa sendo feitos por meio de requisições impressas, numeradas e procedentes de seu escriptorio, não se responsabilisam pelo pagamento de qualquer conta, que não seja acompanhada das competentes requesições.

Recife, 1.º de junho de 1913.

De onde não se espera

Illm. sr. Francisco de Paula Motta Junior.—Com muito prazer e a beneficio dos que soffrem, cumpre-me declarar que em minha casa por varias vezes, tenho empregado em casos de opilação, obtendo dentro em 20 dias ao maximo, o *Dochmicida*, e os *Pós Ferruginosos* de Motta Junior.

E' realmente um medicamento maravilhoso e realmente se neste mundo ha quem mereça louvores, não devemos regateal-os ao pharmaceutico Motta Junior.

Póde fazer deste o uso que lhe convier.

Dôres, 28 de outubro de 1909.

Americo Voz de Araujo.

Theatro-Cinema Helvetica

Casino Familiar. Director Oscar Gomes. Direcção musical do maestro Ribes

HOJE—QUARTA-FEIRA, 4 DE JUNHO—HOJE

3 sessões ás 7, 8 e 9 horas da noite.

NA TELA: Em todas as 3 sessões—Continuação do film:

A VIDA DO MILLIONARIO LINCOLN

4 épocas, 5.000 metros de «Monopol-Film». Terceira época: A DAMA NEGRA.

NO PALCO: ZAZA' (romancista italiana), Germana Cantoni, Foligny, La Granadina, Pepita, La Cavaliero, Claretta, Los Criollitos e Los Meninos.

Ao director fica reservado o direito de modificar o programma por qualquer eventualidade.

Hoje, Quarta-feira o grandioso film: **A Dama Negra.** 3.ª época da vida do Millionario Lincoln.

Preços: Camarotes 12$, Cadeiras até o n. 126 2$, do n. 127 em diante 1$.

Polytheama Pernambucano

Estabelecimento de diversões puramente familiar—HOJE, 4 de junho de 1913, HOJE

Seis professores, orchestra de 1.ª ordem. Seis professores. Grande successo! Cinema na claridade! O primeiro montado no Brazil! 2—Programmas—2

Confronto das importantes films da Companhia Cinematographica Brazileira com as do decano da cinematographia J. R. STAFFA do «Cinema Parisiense» do Rio de Janeiro

1.ª sessão ás 7 1/2 da noite

1.ª projecção—«Ascodi Pisceno». Natural de Cines.

2.ª projecção «A Joia das Creadas». Comedia de Gaumont.

3.ª e 4.ª projecções—«O sensacional film de Pasquali:

O Segredo do Aviador

5.ª projecção—«O Diro Checco». Comica de Cines.

2.ª sessão ás 8.40 da noite

1.ª projecção—«Estrada de ferro pa Pirahbjem». Film natural de Nordisk.

2.ª, 3.ª e 4.ª projecções—O impolgante successo da renomada fabrica Nordisk.

Atraz dos Bastidores

Alto successo! Alto successo!

5.ª projecção—«Soldado enfaimado». Comica de Nordisk.

Por esses dias—*Morte em Sevilha*, 4 partes, Asta Nielsen.

PREÇOS—As creanças menores de 10 annos que comprarem seus bilhetes (em qualquer dia da semana) das 12 ás 5 da tarde 300 réis. Entrada de 1.ª classe com direito a assistir a ambas as sessões 500 réis. NOTA—A empreza pede a seus amaveis habitués de munirem-se de seus ingressos durante o dia.

TODOS AO POLYTHEAMA!! Hoje — **Deslumbramento do cinema as claras!!—Hoje.**

A Empreza

CINEMA PATHÉ

1.ª Projecção: COROAÇÃO DE JORGE V, film cinematographado do natural pela fabrica Raleigh et Robert. 2.ª, 3.ª e 4.ª Projecções: **Raça de Artistas**, deslumbrante film d'arte da inegualavel fabrica «Nordisk», dividido em 3 actos com 340 bellissimos quadros. Possante drama da vida real interpretado pelos melhores artistas do Theatro Real de Copenhague. 5.ª Projecção: A NOITE DE CASAMENTO DO MEDICO, interessante comedia desempenhada pelos artistas da fabrica «Nordisk».

SEXTA-FEIRA—**O desapparecido.**—Sensacional peça cinematographica tragica, dramatica e scientifica, desempenhada pelo grande artista italiano Ermete Zacconi e pelas artistas Bertha Nelson e Lydia Quarantia, em 3 longos actos.

A SEGUIR—**Lodo que arrasta...** Grandioso film dramatico desempenhado pelos artistas da afamada fabrica «Ambrosio», de Turim, em 3 actos com 287 quadros.

CINEMA ROYAL

CASA DE CONFIANÇA—HOJE! SENSACIONAL PROGRAMMA

1.ª Projecção: SPORTS DE INVERNO EM «BODELE» film panoramico ao ar livre Pathé Frères. 2.ª Projecção: MARIDO NO CAMPO, impagavel comedia da «Milano Film». 3.ª e 4.ª Projecções: **Além da morte**, passional drama da vida real. Sensacional film da provecta fabrica «Pasquali», em 2 partes. 5.ª Projecção: UM DUELLO ENTRE DUAS JANELLAS, comica da «Cines».

A SEGUIR—NA MA-CI-O-TA

DESTRUIDORA DE CORAÇÕES—em 3 partes, colorida, «Valleta».

FOLHETIM DO DIARIO (36)

O NAVIO PHANTASMA

PELO

Capitão Marryat

—

(Trad. de *Marianno C. de Carvalho*)

XI

Felippe ajoelhou, tirou a reliquia do seio e beijou-a.

Prostou-se depois esperando algum signal divino.

Mas o sol mergulhou no horizonte e a noite estendeu o seu manto sobre a terra, sem que apparecesse coisa nenhuma sobrenatural.

Felippe ergueu-se então e dirigiu-se para casa, mais resolvido a seguir os conselhos do padre Seysen.

Mal chegou a casa, subiu as escadas silenciosamente e entrou na camara de Amina.

As cortinas estavam corridas, de modo que Amina não podia vêl-o.

Estava acordada e conversando com o padre Seysen.

Felippe encostou-se á parede junto da cabeceira da cama, silencioso e com o coração palpitante.

—Tem motivos para crer que meu marido já chegou dizia Amina com voz fraca.

Que razões?

Sei que o seu navio chegou a Amsterdam; uma pessoa que viu o teu marido disse-me que estava bom.

—Mas por que não veiu elle já? Quem, senão elle, haveria de trazer a noticia da sua chegada? Se elle chegou, decerto já aqui está.

Bem o conheço.

Já veiu, não é verdade? Se me diz que sim não receie... Se me diz que não, mate-me.

—Já está em casa, Amina, e de perfeita saude.

—Meu Deus! graças vos sejam dadas! Mas onde está elle? Se chegou, está nesta mesma casa, ou o padre Seysen engana-me.

Esta duvida é peior que a morte!

—Aqui estou! disse Felippe, abrindo as cortinas.

Amina ergueu-se na cama, estendeu os braços para o marido e caiu desmaiada.

Depressa, porém, tornou a si, desmentindo o asserção do ado fey-sen de que a alegria não mata.

Passaremos agora rapidamente sobre os dias que Amina permaneceu de cama sem que Felippe se arredasse de ao pé della.

Logo que recobrou as forças contou-lhe o marido quanto succedera na viagem, a confissão que fizera ao padre Seysen e os resultados della.

Amina contente por Felippe não a deixar mais, disse-lhe que seguisse os conselhos dos padres, e por algum tempo não se pensou em nova viagem.

XIV

Decorreram seis semanas e Amina tendo já recobrado a saude, passeiava no campo pelo braço do marido ou conversava em casa ao lado delle. O padre Mathias continuava seu hospede; estavam pagas as missas por alma do pae de Felippe, e este tambem dera uma avultada quantia ao padre Seysen para destribuil-a em esmolas.

Naturalmente, um dos principaes assumptos de conversação entre Amina e Felippe, era a decisão dos dois padres ácerca do procedimento do nosso heroe.

Fôra elle absolvido e desligado do seu juramento; porém, embora se submettesse ao conselho dos padres, não andava satisfeito.

O seu amor por Amina e o desejo de permanecer ao pé della, davam força ás determinações de Seysen; mas Felippe, embora por isso obedecesse da melhor vontade, continuava duvidando do acerto do seu procedimento.

Os argumentos de Amina, que, vendo-se apoiada pelos padres, tambem se oppunha á sua partida, as caricias com que ella entremeiava esses argumentos, produziam-lhe apenas effeito momentaneo.

Logo que estava só, pensava e sentia remorsos de não cumprir um dever sagrado.

Amina muitas vezes percebia a nuvem que lhe opprimia o animo; como lhe reconhecesse a causa, renovava as caricias até que o marido se esquecesse de qualquer coisa deste mundo que não fosse della.

Uma manhã, como estavam sentados n'um banco verde colhendo as flores que os cercavam e atirando-as distraidamente, aproveitou Amina o ensejo para tratar de uma questão de que se abstivera sempre.

Felippe, disse ella, acreditas em sonhos; pensas que por meio delles podemos receber communicações sobrenaturaes?

—Creio que sim, respondeu Felippe.

Abundam provas nos livros sagrados.

—Por que não tentas, pois desfazer os teus escrupulos por meio de um sonho?

—Querida Amina, os sonhos vem ou faltam independentemente da nossa vontade; não podemos determinal-os ou evital-os.

—Enganas-te, Felippe; podemos ter os sonhos que quizermos.

Dize-me que desejas sonhar ácerca da duvida que te pesa no coração.

—Como?

—Sim, Felippe! Possuo eu o poder de evocar os sonhos que quizer, embora te não fallasse nunca de tal.

Aprendi isso de minha mãe, juntamente com outras coisas em que não tenho pensado.

Bem sabes que não falto nunca á verdade.

Repito que, se quizeres, has de sonhar.

—Com que fim, Amina? Se tens poder para fazer-me sonhar, esse poder de alguma causa ha de provir.

—De certo.

Ha agentes superiores de que na Europa não tendes conhecimento, mas do que no meu paiz são a miudo evocados.

Sei um encantamento que não falha nunca.

—Um encantamento, Amina! Queres entregar-te a feitecerias? Esses agentes não podem ser do céo.

—Não sei.

Unicamente tenho conhecimento do seu poder.

—Ha de ser o poder do demonio, Amina.

—Por que? escuta o argumento dos padres da tua religião.

Dizem elles que o demonio só pode usar do seu poderio com permissão divina.

Suppões que é feiticeria o que te proponho; se Deus não a permittir, nenhum resultado alcançarei.

Demais, nem eu nem tu sabemos se esses agentes superiores são celestiaes ou infernaes.

Pedimos conselhos aos sonhos para guiar-nos em circunstancias duvidosas.

Nesse caso se o demonio inspirasse os sonhos, sempre aconselharia o mal antes que o bem.

—Amina, de certo podemos ser inspirados pelos sonhos, como o foram os antigos patriarchas; mas usar encantamentos mysteriosos e impuros para conseguir sonhos adequados ás circunstancias, é fazer um pacto com o demonio.

—Pacto que o demonio não poderá cumprir, se o poder divino não lh'o consentir.

Felippe, o teu raciocinio é falso.

E' certo que lançando mão de certas praticas podemos conseguir sonhar acerca de certos assumptos que temos na mente.

Empregar esses meios é certamente o menos que pode exigir-se como prova da nossa fé.

Pois na tua religião, que eu abracei tambem, não ha ceremonias necessarias?

Não é verdade que o mero esquecimento de lançar agua sobre a cabeça de uma criança basta para transformar em eternos soffrimentos todas as probabilidades de futura bemaventurança?

Felippe ficou algum tempo silencioso.

—Tenho medo, Amina, disse elle emfim, a meia voz.

Tenho....

Pois eu não temo nada quando são boas as minhas intenções, respondeu Amina.

Emprego certos meios para obter um dado fim.

Que fim é esse? E' descobrir, sendo possivel, qual seja a vontade divina a teu respeito.

Embora seja necessaria a intervenção do demonio para chegar a esse conhecimento, que importa? Faço d'elle meu servo e não meu senhor; permitta o céo que elle proceda contra a sua propria vontade, obedecendo a minha.

Os olhos de Amina despediam chispas de lume, quando ella proferia orgulhosamente estas palavras.

—Tua mãe praticava muitas vezes essa arte? perguntou Felippe após breve pausa.

—Não, que eu soubesse; ouvi, porém, dizer que era muito habil.

Morreu nova e, se não fôra assim, muito mais poderia eu saber.

Cuidas por ventura, Felippe, que o mundo é povoado só por esta vil escoria que nós somos?—criaturas de berro, mortaes e corruptiveis? Somos os dominadores dos animaes, mas valemos pouco mais que elles.

(Continúa)

RUA QUINZE DE NOVEMBRO N. 17
TELEPHONE 758

CASA PESQUEIRA

E RUA DA IMPERATRIZ N. 49
TELEPHONE 1016

CASA ESPECIALISTA PARA VENDAS A RETALHO DOS SEMPRE PREFERIDOS PRODUCTOS **(DOCES E MASSA DE TOMATE)** da MAIS ANTIGA FABRICA DE PESQUEIRA — da Marca PEIXE

de Carlos Frederico Xavier de Britto

A producção da marca PEIXE é tão **PURA**, com o gosto e cheiro pronunciado da fructa e é tão **Garantida** a sua especialidade (já tão conhecida), que a freguezia póde devolvel-a depois de aberta e provada, senão encontrar esta verdade.

VENDAS EXCLUSIVAMENTE A DINHEIRO. AFIM DE MANTER TÃO EXCEPCIONAES — **PREÇOS BARATOS**

ATTENÇÃO

Afim de poder satisfazer a incalculavel preferencia dos productos da marca PEIXE, vão ser tambem fabricados todos os productos em uma nova fabrica (filial) em Prazeres, por uma turma da sabia direcção do ponto, tendo para este fim a chegar alguns apropriados machinismos para todas fructas do nosso paiz.

Goiaba marca «Meia lua», de Pesqueira, bôa qualidade, com 950 grammas, mais ou menos, preço $700 ! ! !

Goiabada marca «Bull dog», de Pesqueira, bôa qualidade, com 740 grammas, preço $600 ! ! !

Querendo uma especialidade garantida em goiabada, exijam a antiquissima e preferida marca:

M. B.—PEIXE—PESQUEIRA

Em todos os jornaes dos dias 1 e 2 de cada mez, poderão as Exm.as FAMILIAS verificar a alteração que houve em preço para menos ou para mais de cada producto bem assim os novos productos á venda.

O Café moido marca PEIXE é uma especialidade nunca vista, EM LATA DE 1 KILO 2$000.

VENDAS EM GROSSO

As Mercearias ou consumidores que fizerem compras de cada vez no valor superior a 100$000 terão de abatimento 10 % exclusivamante nos productos da marca PEIXE.

TABELLA DOS PREÇOS A RETALHO

Goiabada marca **MEIA LUA** $700
Goiabada marca **BULL DOG** $600

Producção marca **PEIXE**

Goiabada Especial de 1 kilo ...... 1$200
Goiabada Especial de 1/2 kilo $700
Goiabada Branca de 1 kilo ...... 1$800
Goiabada ponto assucarado ..... 1$100
Banada Superior ..... 1$000
Doce de Araçá ..... 1$000
Geléa de Goiaba $800
« « Cajú $800
« » Imbú $700
Compota de Abacaxi $500
« « Imbú $600
« « Mangaba ..... 1$000
« « Figos, brevemente..
Compota de Mamão $600
« « Bacury fabricada no Maranhão ..... 2$500
Cajú Ralado, Especialidade $600
Cajú em Calda ..... 1$500
Goiaba em Calda ..... 1$700

CAIXINHAS DE FLANDRES EM PHANTAZIA, COM DOCES CHRYSTALISADOS, SENDO:

Miscellanea de doces crystalisados

Ramalhetes seccos de goiaba, araçá e banana, caixinha inteira 2$500
Ditas caixinha meia.. 1$800
Castanhas confeitadas em chocolate caixinha inteira.... 2$800
" " « meia ..... 1$800
Rozas « inteira ... 2$600
" « meia..... 1$600
Brancas « inteira ... 2$500
" « meia ..... 1$500
Cajús seccos de 1 kilo ..... 4$500
Cajús seccos de 1/2 kilo ..... 2$500

Productos em frascos

Goiaba em Calda ..... 2$400
Caju em Calda ..... 2$400

Brevemente compota de mamão, de mangas, figos em frascos.

CAFÉ MOIDO

Especial em Lata de 1 kilo ...... 2$000

Superior Massa de Tomate

Em latas de 1 libra $500
Em latas de 4 libras ..... 1$900
Em latas de 8 libras ..... 3$100

Para o sustentaculo dos preços baratos as vendas são exclusivamente a dinheiro

A proporção que for augmentando de fabricacão cada producto, que diminua de custo, será vendido por preco excepcional

Preços dentro de cada mez fixos de accordo com a tabella

Fabrica Matriz em PESQUEIRA — Fabrica Filial em PRAZERES

Casas especialistas para vendas a retalho com o titulo — CASA PESQUEIRA

RECIFE — Casa Matriz Rua Quinze de Novembro n. 17 — Casa Filial Rua da Imperatriz n. 49

BAHIA — Filiaes: Ruas dos Algibebes e Conselheiro Saraiva n. 9

MACEIÓ — Filial Rua do Commercio n. 167

Recife, 31 de Maio de 1913.

Previno ao publico que expulsei o sr. José Coutinho, vulgo «Cara de quartinha», do meu Castello á rua das Flores n. 28, devida a sua estupidez.

ATICO TAVARES.

Chaga horrivel!

Parecia incuravel!!

O abaixo assignado attesta, e jura se fôr preciso, que soffrendo á 8 ANNOS de um eczema no braço direito, cuja chaga tinha mais de meio palmo de comprimento, e que tomou muitos depurativos considerads energicos, que lhe estragaram o estomago, e por conselhos de alguns amigos tomei, sem fé alguma, alguns frascos do ELIXIR DE NOGUEIRA o pharmaceutico Silveira, de veneranda memoria; acho-me completamente restabelecido, tanto da rebelde e nojenta ferida como do estomago e de um rheumatismo antigo que soffria.

Sou hoje um admirador d ahonrada memoria do sr. pharmaceutico e da exm.a Viuva Silveira e Filho que continuam a fornecer á humanidade soffredora o poderoso remedio contra syphilis.

Capital de Goyaz, 2 de setembro de 1911.

João Nepomuceno.
(Firma reconhecida).

CASA MATRIZ—Pelotas, (Rio Grande do Sul).
CASA FILIAL E DEPOSITO GERAL—Rio de Janeiro.
Vende-se em todas as pharmacias

Vitalicia Pernambucana

SOCIEDADE MUTUA DE PENSÕES E PECULIOS

Approvada pelo Governo Federal

Deposito integral no Thesouro Nacional

Rs. 200:000$000

Recibo de quitação rs 20:000$

Recebi da humanitaria Sociedade mutua de pensões e peculios **Vitalicia Pernambucana**, na qualidade de procurador de d. Olympia de Albuquerque Galvão Cavalcanti, por si e como representante de seus filhos menores Antonio, Maria da Gloria, Maria José e Olympia, conforme alvará do dr. juiz de direito da comarca de Timbaúba, neste Estado, a quantia de **vinte contos de réis**, peculio integral instituido pelo seu marido Manoel do Oliveira Cavalcanti, sobre a apolice n.° 160 da Serie "A" da Caixa de Peculios da referida sociedade, do qual dou plena e geral quitação.

Recife, 27 Maio 1913.

p. p. *Mauricio Z. de Moura.*

Como testemunhas:

Misael de Albuquerque Montenegro.
Odorico Gonçalves da Oliveira.

Firmas reconhecidas pelo tabellião.

José Olegario Cavalcanti.

N. B. -O segurado falleceu em 13 do corrente mez.

Peculios integraes pagos de 17 de Abril a 27 de Maio de 1913....... **120:000$000** á immediata apresentação das provas dos sinistros.

Clinica medica do dr. Cruz Ribeiro

Medico do Hospital Pedro II

ESPECIALIDADE: SYPHILIS, MOLESTIAS DA PELLE E DE CRIANÇAS

Tratamento da Syphilis pelo Salvarsan (606), Néo-Salvarsan (914).
Residencia—Rua Barão de São Borja n. 49.
Consultorio—Rua Barão da Victoria n. 19, 1.° andar.
Consultas, de 2 ás 4 horas.
TELEPHONE 97.
Chamados á qualquer hora, por escripto

Dr. Thomé Dias

OPERADOR E PARTEIRO

Medico do Hospital Pedro II
Especialista em molestias de senhoras e creanças

FAZ O TRATAMENTO DA SYPHILIS PELO EMPREGO DO 606 E 914

Consultorio—Rua Nova n. 19, 1.° andar, de 2 ás 4 horas da tarde

Dá consultas gratis aos pobres na Pharmacia S. José, dos srs. P. Silva & C., á rua Vidal de Negreiros n. 86, esquina da rua S. João, de 10.30 ás 11.30 da manhã.

TELEPHONE 841
Residencia—Rua Imperial n. 44.
TELEPHONE 331
Chamados a qualquer hora, por escripto.

Dr. Mario Ramos

Especialista em sifilis e molestias das vias urinarias

Diagnostico seguro da sifilis pela classica reação de Wassermann (exame de sangue e seu tratamento pelas injecções de salvarsan (606) e o neo-salvarsan (914).

N. B.—As injecções de (606) são dadas com serum de fabricação perfeita, o que evita as reações.

Consultorio:—Rua Duque de Caxias n. 70, —2 ás 4 horas da tarde.
Residencia:—Rua Bemfica n. 21.

Clinica de olhos, nariz, garganta e ouvidos

DR. SOARES DE AVELLAR, occulista dos hospitaes do Recife, e ex-auxiliar da clinica de olhos do dr. Ribeiro dos Santos, da Bahia, ex assistente da clinica de molestias no nariz, garganta e ouvidos do professor Lermoyes, do Hospital de Santo Antonio de Pariz, de volta de sua viagem a Europa, onde frequentou os principaes hospitaes e clinicas de «molestias de olhos, nariz, garganta e ouvidos» e fez acquisição de instrumentos modernos e apparelhos aperfeiçoados para exame completo e tratamento racional d'aquellas molestias, reabriu o seu consultorio clinico a rua Barão da Victoria n. 10 1.° andar.

Consultas todos os dias uteis de 1 as 5 tarde.

Residencia na mesma rua e no mesmo predio. Telephone n. 899.

Dr. Ulysses Pernambucano

Medico pela Faculdade do Rio de Janeiro

Operador e parteiro

Ex interno do Hospital Nacional de Alienados e do Instituto de Assistencia aos Syphiliticos, do Rio de Janeiro.

RESIDENCIA — VICTORIA

Attende a chamados de todos os pontos servidos pela Estrada de Ferro Central e cidades proximas da Victoria.

Tratamento da Syphilis pelo Salvarsan (606) e néo-Salvarsan (914).

A AMERICANA

Aceitam-se agentes idoneos, pagando-se boas commissões.

Rua da Imperatriz 2, 1.° andar.

Armazem de cal

DE

Leodegario Padilha de Oliveira

Rua da Detenção n. 3

Unico fabricante de cal virgem de S. Bento de Jaguaribe para o fabrico do assucar, da cal branca caldeada com agua doce para caiar, fingir e construir. Vende por preço sem competencia

---

Dr. David Madeira

Dos hospitaes da beneficencia portugueza e da Santa Casa da Misericordia

Laboratorio de analyses medicas

Rua da Quitanda, 5 — Rio de Janeiro

Informações: Consultorio do dr. Mario Ramos e Silva.

Rua Duque de Caxias, n. 70

ANNUNCIOS

O BENTO MILAGROSO

Especialmente escripto para as familias

HUMORISMO E DECENCIA

Livro de sortes de Primeira Grandeza.—Assumptos novos e palpitantes.

Parte recreativa de collaboração escolhida.

Contos, poesias, anedoctas, cançonetas, modinhas e charadas.

O recreio dos salões em as noites sanjoanescas.

A companha um jogo de disparates denominado O dr. Pizada.

Um premio de 100$000 offerece

O BENTO MILAGROSO

Comprem O BENTO MILAGROSO, o melhor livro de sorte deste anno, escripto em linguagem decente.

A' VENDA EM TODA PARTE

Estas novissimas invenções representam a ultima palavra na perfeição da illuminação artificial. Se pode operar as lampadas tão facilmente como o gaz ou a electricidade, tirando somente uma cadeia ou accendendo-as com um phosphoro ordinario ao decimo do custo.

Para mais informações, dirigir-se ao REPRESENTANTE GERAL para a America do Sul, sr.

J. DE LA TORRE

Pesnão Landy — Pernambuco. Até o dia 15 de junho.

O JAPÃO EM PERNAMBUCO

Importação directa de artigos Japonezes

Grande liquidação continuará até o dia 15 deste mez.

Fujisaki & C. (Tokio, Japão)

Rua Duque de Caxias n. 37

RECIFE

CAIXA DOTAL DO RECIFE

FUNDADA EM 21 DE MAIO DE 1911

Installada em 14 de Junho de 1911

DOTES DE CINCO CONTOS COM QUALQUER NUMERO DE SOCIOS

A Directoria de accordo com o art. 24 dos Estatutos, começará a effectuar os pagamentos de dotes no dia 14 de Junho proximo vindouro

NÃO HAVERA CHAMADA DE QUOTA

A CAIXA DOTAL DO RECIFE tem suas reservas em deposito no Banco Auxiliar do Commercio, no Banco do Recife, no London and Brazilian Bank e na Caixa Economica Federal, cujas cadernetas podem ser examinadas pelos mutuarios

PRECISA-SE DE BONS AGENTES

SÉDE SOCIAL—Rua Dr. Rosa e Silva n. 84 (antiga da Imperatriz)

— RECIFE —

CURA DA OPILAÇÃO

AMARELLÃO — CANGUARY — EM VINTE DIAS

PELO **DOCHMICIDA**

DE **MOTTA JUNIOR**

Medicamento approvado pela Inspectoria de Hygiene Federal

N. B.— E' falso o medicamento que não trouxer o «fac-simile» da firma do auctor ao lado de cada latinha.

DEPOSITOS:

No Rio de Janeiro, Silva Gomes & C.a rua S. Pedro 40 e J. M. Pacheco, rua dos Andradas, 95; em S. Paulo, Baruel & C.a, Braulio & C.a, rua de S. Bento, 34-A, e Figueiredo & C.a, rua do Commercio, 6; na Bahia, Drogaria America, rua das Princezas n. 5; no Pará, Cesar Santos & C.a, rua de Santo Antonio n. 25; em Manaos, na Drogaria Freitas, rua Marquez de Santa Cruz n. 23 e nas drogarias de Pernambuco.

«A AMERICANA»

Sociedade de Peculios e Rendas, por Mutualidade

AUTORISADA A FUNCCIONAR NA REPUBLICA PELO DECRETO N. 10.172 DE 16 DE ABRIL DE 1913

Endereço Teleg.: AMERICANA--RECIFE--Telephone n. 936-Caixa Postal n. 45

DIRECTORIA:

DIRECTOR-PRESIDENTE
Coronel Alfredo Bartholomeu da Rosa Borges.

DIRECTOR-SECRETARIO
Dr. Joaquim José de Faria Neves Sobrinho.

DIRECTOR-THESOUREIRO
Dr. Arnaldo Olinto Bastos.

CONSELHO-FISCAL
Coronel Cornelio Padilha, Manoel Medeiros e Ernesto Pereira Carneiro.

SUPPLENTES
Arthur de Souza Lemos, João Rufino da Fonseca e Coronel Joaquim Pereira da Silva.

CONSELHO CONSULTIVO
Conselheiro Joaquim Correia de Araujo, Dr. José Vicente Meira de Vasconcellos, Joaquim Lima de Amorim, Barão de Casa Forte, Commendador José Maria de Andrade, Dr. Adolpho Tacio da Costa Cirne, Desembargador Francisco Altino Correia de Araujo, Dr. Augusto Carlos Vaz de Oliveira, Dr. Eduardo de Moraes Gomes Ferreira e Francisco Pinto.

CORPO MEDICO:
Consultor-medico:
DR. NUNES COIMBRA
Medicos examinadores:
Dr. Costa Ribeiro, Dr. Izaac Salazar, Dr. Theodorico Cadilha, Dr. Edgar Altino, Dr. Luiz Loureiro e Dr Pgricio Bôa-Viagem.

A AMERICANA não opera por emquanto com a Serie Especal **A**

PLANOS

SERIES	Numero de Mutualistas	Peculios	Funeral	Joia de inscripção	Contribuição por obitos	Idade para admissão	Premios em dinheiro Desde que a serie tiver:	Sobre a remissão
Especial A	2.000	100.000$	4.000$	600$	80$	20 a 58 annos	500 mutualistas inscriptos haverá um premio de 4:000$000 de 4 em 4 mezes; 1.000 mutualistas inscriptos haverá um premio de 10:000$000 de 2 em 2 mezes; 1.500 mutualistas inscriptos haverá um premio de 14:000$000 mensalmente; 2.000 mutualistas inscriptos haverá um premio de 20:000$000 mensalmente.	**Series de 2.000 mutualistas** Serão remidos por sorteio, quando a serie tiver: 200, 8 400, mais 10 600, » 12 800, » 14 1.000, » 16 mais 10 1.200, » 18 1.400, » 20 1.600, » 22 1.800, » 24 2.000, » 26 mais 20 Total dos remidos 200
Especial B	2.000	50.000$	2.000$	350$	40$	20 a 58 annos	500 mutualistas inscriptos haverá um premio de 2:000$000 de 4 em 4 mezes; 1.000 mutualistas inscriptos haverá um premio de 5:000$000 de 2 em 2 mezes; 1.500 mutualistas inscriptos haverá um premio de 7:000$000 mensalmente; 2.000 mutualistas inscriptos haverá um premio de 10:000$000 mensalmente.	
Geral A	3.000	30.000$	1.000$	250$	15$	20 a 58 annos	500 mutualistas inscriptos haverá um premio de 500$000 de 4 em 4 mezes; 1.000 mutualistas inscriptos haverá um premio de 1:000$000 de 2 em 2 mezes; 1.500 mutualistas inscriptos haverá um premio de 2:000$000 mensalmente; 2.000 mutualistas inscriptos haverá um premio de 3:000$000 mensalmente; 2.500 mutualistas inscriptos haverá um premio de 4:000$000 mensalmente; 3.000 mutualistas inscriptos haverá um premio de 5:000$000 mensalmente.	**Series de 3.000 mutualistas** Serão remidos por sorteio quando a serie tiver: 200, 8 400, mais 9 600, » 10 mais 5 800, » 11 1.000, » 12 1.200, » 13 mais 10 1.400, » 14 1.600, » 15 1.800, » 16 mais 15 2.000, » 17 2.200, » 18 2.400, » 19 mais 20 2.600, » 20 2.800, » 21 3.000, » 22 mais 25 Total dos remidos [illegible]
Geral B	3.000	15.000$	500$	180$	7$500	20 a 58 annos	500 mutualistas inscriptos haverá um premio de 250$000 de 4 em 4 mezes; 1.000 mutualistas inscriptos haverá um premio de 500$000 de 2 em 2 mezes; 1.500 mutualistas inscriptos haverá um premio de 1:000$000 mensalmente; 2.000 mutualistas inscriptos haverá um premio de 1:500$000 mensalmente; 2.500 mutualistas inscriptos haverá um premio de 2:000$000 mensalmente; 3.000 mutualistas inscriptos haverá um premio de 2:500$000 mensalmente.	
Popular	3.000	3.000$	250$	30$	2$	20 a 58 annos	500 mutualistas inscriptos haverá um premio de 100$000 de 4 em 4 mezes; 1.000 mutualistas inscriptos haverá um premio de 200$000 de 2 em 2 mezes; 1.500 mutualistas inscriptos haverá um premio de 300$000 mensalmente; 2.000 mutualistas inscriptos haverá um premio de 400$000 mensalmente; 2.500 mutualistas inscriptos haverá um premio de 500$000 mensalmente; 3.000 mutualistas inscriptos haverá um premio de 600$000 mensalmente.	
Livre Sem exame medico	800	20.000$	—	300$	35$	45 a 67 annos	Não ha premios.	Não ha remidos.

O pagamento dos peculios, emquanto a serie não estiver completa, será proporcionado ao numero de mutualistas existentes e quites, inclusive os remidos. Só haverá pagamento de funeral quando a serie estiver completa.

Completa a serie, a remissão continuará a se dar, havendo sorteio sempre que occorra vaga de remido. As apolices remidas ou premiadas continuam em vigor para todos os efeitos.

As joias poderão ser pagas em prestações. As despezas de exame medico ficam a cargo da Sociedade. O pretendente á inscripção na série **LIVRE** deverá comparecer na séde social ou nas agencias.

Informações completas, distribuição de prospectos com o regulamento de operações

Na séde d'AMERICANA Rua da Imperatriz n. 2—1° andar

FABRICA DE FIOS DE ALGODÃO

DE QUEIROZ & ANDRADE

Rua Barão de Lucena n. 48 — TIMBAUBA — ESTADO DE PERNAMBUCO

Grande e esmerada manipulação de fios de algodão de todas as grossuras, acondicionados em novellos desde 50 até 500 grammas

FIOS BRANCO, AZUL E ENCARNADO

Productos especiaes para a fabricação de rêdes e outras applicações industriaes

Fabrico cuidadosissimo e afamado sem similar no Estado de Pernambuco

DEPOSITARIOS NA CIDADE DO RECIFE: **Loureiro Barbosa & C.**

ENGENHO

Vende-se ou arrenda-se o Engenho «Araquara», montado quasi todo de novo: Moente e corrente com roda nova, obra de tijolos e bôa casa de morada: tambem fornece cannas para a usina «Aripibú» no municipio de Gameleira: duas leguas a Estação de Ribeirão e para a estação do Brejo dar-se tres viagens por dia.

Entende-se com Lopes & Araujo, ou com o proprietario no engenho «Burarema» em Cacau onde tem condução para orcer o Engenho.

Propriedades á venda

O proprietario da Uzina Santa Alice, deseja vender as suas propriedades sitas no municipio de Santa Luzia do Norte, estado de Alagoas, distante da Estação de Satuba uma legua.

Somente vendo, poderá avaliar-se a fertilidade destes terrenos. Quem pretender pode entender-se com o seu proprietario da mesma Uzina.

Uzina Santa Alice 20 de Maio de 1913.

Pó de Mosquito

DESTRUIDOR

Infallivel para livrar as salas, quartos de dormir, dispensa, cozinha, etc., dos mosquitos, moscas, morissócas e outros insectos; para persevejos, pulgas, piolhos, formigas, e sem rival. Usa-se para livrar os animaes domesticos, por exemplo os cães, carneiros, gatos e as aves da acostumada bicharia, que os incommoda e apoquenta.

Absolutamente inoffensivo para a saude humana

1$000 a latinha

VENDE-SE EM TODAS AS PHARMACIAS

DEPOSITARIOS GERAES: **SILVA BRAGA & C.**

Rua Marquez de Olinda n. 60

Xarope depurativo anti-syphilitico

DE PLANTAS SUDORIFICAS

Segundo a formula do Dr. Dornelias

ESPECIALIDADE D

Pharmacia Martins

E' o mais energico reactivo de todas as molestias de origem syphilitica. Cura radical dos rheumatismos agudos ou chronicos, canceros, sarnas, paralysias, feridas recentes ou chronicas, manchas na pelle, etc., etc., sendo por isto o mais procurado de todos os medicamentos até hoje conhecidos, sem nunca ter deixado de produzir effeitos beneficos, mesmo nos casos mais rebeldes.

Para affirmarmos a nossa asserção, temos em nosso poder mais de DUZENTOS attestados de curas radicaes feitas pela maravilhosa FORMULA DO DR. DORNELLAS.

A unica verdadeira é preparada na

Drogaria e pharmacia Martins

que foi obtida das mãos do proprio autor, e acha-se registrada na Junta Commercial sob os ns. 809 e 813.

CICERO DINIZ

N. 88--Rua Duque de Caxias--N. 88

Tratando-se de paquetes que teem dia e hora certos de sahida, pede-se aos srs. carregadores toda a presteza no embarque de suas cargas, afim de evitar reclamações futuras.

Passagens, cargas, encommendas e valores, trata-se com o agente:

J. I. GUEDES PEREIRA

23--Rua do Bom Jesus--23

Thos Jas & Harrison

Vapor inglez

MERCHANT

Esperado de Liverpool no dia 17 de junho.

Vapor inglez

PROFESSOR

Presentemente no porto.

N. B.—Não serão attendidas as reclamações de faltas que não forem communicadas por escripto a esta agencia até 3 dias depois da descarga dos volumes para a alfandega ou outros pontos designados.

No caso de serem descarregados os volumes com termo de avaria, a presença da agencia, no acto de abertura é necessaria, para a verificação de faltas se as houver.

Para carga, encommendas e valores trata-se com os agentes

Julius von Sohsten

Rua Visconde de Itaparica n. 22

1.º ANDAR

Annuncios Funebres

Sergio H. Dias dos Santos Filho

✝ Sergio Hygino Dias das Santos, sua esposa, filhos genro e nora convidam seus parentes e amigos para assistirem a missa que mandam resar no trigesimo dia da morte de seu sempre chorado filho, irmão e cunhado Sergio Hygino Dias dos Santos Filho no oratorio do Engenho Retresco as 9 1/2 horas do dia 5 do corrente.

Oleo de capivara

Emulsão de Cytogenol e Oleo de Capivara--Capsulas de Oleo de Capivara puro--Capsulas Creosotadas de Oleo de Capivara--Capsulas de Cytogenol e Oleo de Capivara.

São os unicos medicamentos que curam a tuberculose.

Seus effeitos são tambem maravilhosos, na asthma, bronchites chronicas, bronchites asthmaticas, anemia, impaludismo, diabetes e todas as molestias dos orgams respiratorios. Empregados com reaes vantagens nos casos em que é indicado. E' um constituinte energico.

Pesae-vos antes de fazer uso da emulsão e, tempo depois de usal-a observareis o augmento de peso e a volta das forças perdidas. A' venda em todas as drogarias e pharmacias do Brazil e no deposito geral. Avenida Passos n. 86 e rua da Alfandega n. 213,—pharmacia N. S. Auxiliadora, Rio de Janeiro.

Para evitar as falsificações e imitações grosseiras que são sempre prejudiciaes aos doentes, exijam os preparados de Medeiros Gomes, cuja marca registrada é uma capivara e são os legitimos preparados de Oleo de Capivara.

PREÇO DE FRASCO 4$000.

PREÇO DE DUZIA 42$000.

DYNAMOGENOL

INFALIVEL NA CURA DE
Impotencia
Palpitações
Hysterismo
Anemia
Falta de apetite
Insonia
Fraqueza do peito
Flores brancas
Fraqueza geral

Dirigir-se á PHARMACIA MARINHO

PHARMACIA BARTHOLOMEU

DE

A. P. BRAGA GUIMARÃES

PHARMACEUTICO

Casa exclusivamente PARA Receituario Medico Especialista em Sondas, Algalias, Fundas, Cintas abdominaes, Meias elasticas, e Thermometros

Praça da Independencia n. 9 — RECIFE — Pernambuco

Esterilisações completas pelo apparelho de

SOREL

Fabricação completa de AMPOLAS

No Espirito Santo

Major J. Bruzzi.

Attesto que depois de pôr em pratica diversos medicamentos afim de combater uma «GONORRHEA», aconselhado por um amigo pharmaceutico do Muquy, usei o seu afamado producto PILULAS DE BRUZZI, conseguindo, com um só vidro, a cura radical. Podeis fazer uso deste, em beneficio da mocidade.

Campos, 1 de maio de 1912.

Antonio Dias Amorim.

DEPOSITO: **Drogaria e Pharmacia Confiança, de Cicero D. Diniz.—CABUGÁ 16—RECIFE**

Peso no estomago.--Indigestões.--Prisão de ventre

Por causa da prisão de ventre habitual de que padeci muito tempo, comecei a soffrer do estomago de uma maneira alarmante, quasi não podia alimentar-me, pois era rara a semana que não tivesse duas ou tres indigestões, vomitando constantemente, tendo dores de cabeça que pareciam matar-me. Tudo passava com uma forte dóse de Rubinat; mas passado o effeito deste purgante, voltavam os mesmos padecimentos e cada vez peior. Lendo ultimamente os annuncios de Cascarina D'oska, resolvi experimentar esse remedio, como já tenho feito com outros; os resultados, porém, foram differentes, e tão bons que me considerei curado desde a primeira semana, desapparecendo a minha prisão de ventre e com ella as dores de estomago, indigestões e dores de cabeça.

Muitos soffrerão como eu, sem esperanças de curar-se, a esses dirijo esta publicação, ensinando-lhes o remedio—a Cascarina D'oska.

Carlos Garcia de Luro.

Proprietario.

S. Bento, 19 de Maio de 1912.

Vende-se em todas as drogarias e pharmacias—Agentes geraes: Silva Gomes & C. Rio de Janeiro.

Convem lêr: As pessoas que soffrem de prisão de ventre, molleza, desanimo, fastio, tristeza, dores de cabeça, nevralgias, enxaquecas, colicas; hemorrhoidas, doenças graves de estomago, figado, rins, intestinos, escrofulas e cores pallidas; pessoas fracas, nervosas, sem vontade propria; irregularidade na menstruação, corrimento, flores brancas, fastio e tantas outras molestias consequentes destas, serão radicalmente curadas. e em pouco tempo, com as Pilulas Antidyspepticas do dr. Oscar Heinzelmann.

OBSERVAÇÃO UTIL: As verdadeiras Pilulas Antidyspepticas do dr. Oscar Heinzelmann tem os vidros embrulhados em ROTULOS ENCARNADOS, sobre ROTULOS vai impressa a MARCA REGISTRADA composta de TRES COBRAS ENTRELAÇADAS formando o monogramma—O. H.

Vende-se em todas as Drogarias e Pharmarcias—Agentes geraes: SILVA GOMES & C. Rio de Janeiro.

Agentes em Pernambuco: F. Carneiro & Guimarães

"Collyrio Brazileiro"

Unico e verdadeiro especifico para debelar radicalmente todas as molestias dos olhos e das palpebras muitas d'ellas em menos de 24 horas!..

Innumeros attestados provão a exuberante efficacia deste miraculoso especifico.

Encontra-se em todas as bôas pharmacias.

Deposito —**Nas principaes Drogarias**

Preço 1$000 o vidro

Annuncios Maritimos

COMPANHIA

Commercio e Navegação

SÉDE NO RIO DE JANEIRO

Vapores a sahir para o norte

O PAQUETE

TIBAGY

Presentemente no porto, seguirá depois da indispensavel demora para **Ceará, Maranhão e Pará**

O PAQUETE

ARACATY

Esperado do sul até o dia 29 de maio, seguirá depois da indispensavel demora para: **Ceará, Pará, Santarem, Obidos, Parintins, Itacoatiara e Manáos.**

O PAQUETE

MOSSORÓ

Esperado do sul até o dia 8 de junho, seguirá depois de indispensavel demora para: **Ceará, Maranhão, Pará e Manáos.**

Vapores a sahir para o sul

O PAQUETE

TIJUCA

Esperado do norte até o dia 27 do corrente seguirá depois da indispensavel demora para: **Rio e Santos.**

O PAQUETE

TUPY

Esperado do norte até o dia 27 de maio seguirá depois da indispensavel demora para **Rio e Santos.**

O PAQUETE

GUAHYBA

Esperado do sul até o dia 1 de junho seguirá depois da indispensavel demora para: **Rio, Santos, Paranaguá, Antonina, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.**

Para cargas, encommendas, frete e valores, trata-se com os agentes:

PEREIRA CARNEIRO & C.

6—Rua do Commercio—6, 1º andar

Companhia Nacional DE NAVEGAÇÃO COSTEIRA

O PAQUETE

ITASSUCE

Este paquete recentemente construidos para o serviço de passageiros e carga, entre este porto e o de Porto Alegre.

E' esperado até o dia 10 de junho e sahirá impreterivelmente no dia 21 para MACEIÓ, BAHIA, VICTORIA, RIO DE JANEIRO, SANTOS, PARANAGUA, FLORIANOPOLIS, RIO GRANDE, PELOTAS e PORTO ALEGRE.

O PAQUETE

ITAQUERA

Este paquete recentemente construido, para o serviço de passageiros e cargas entre este porto e o de Porto Alegre.

E' esperado até o dia 3 de junho e sahirá impreterivelmente no dia 5 para MACEIÓ' BAHIA, VICTORIA, RIO DE JANEIRO, SANTOS, PARANAGUA', FLORIANOPOLIS, RIO GRANDE, PELOTAS e PORTO ALEGRA.

A Companhia Costeiras além do muito conforto que offerece aos passageiros de seus vapores, tem no Rio de Janeiro, á disposição dos mesmos, rebocador para leval-os para terra com suas bagagens, logo depois de desembaraçado o navio.

N. B.—Os passageiros que se destinarem ao sul poderão permanecer, a bordo durante a estadia no Rio, sem accrescimo de despeza.

N. B.—As reclamações de faltas só serão attendidas até 4 dias depois das descargas dos vapores.

COLUMNA ALPHABETICA

Aguas mineraes naturaes de uso therapeutico, como de Vichy, Contraxe-Ville, Curia, Vittel, Erian etc., a drogaria Silva Braga & C. 58 rua Marquez de Olinda, 60 recebe todos os mezes das varias fontes, de modo a fornecer sempre estas aguas com seus principios mineraes em estado radio-activo.

AGUA DA CURIA. Applicada sempre com optimos resultados no arthriotismo, albuminuria, rheumatismo chronico, gotta e sobretudo nas molestias dos rins, catarrhos chronicos da bexiga e do utero. E' de um grande poder diuretico, laxativo e digestivo. Deposito: Drogaria e pharmacia Confiança, de Cicero D. Diniz —rua do Cabugá n. 16.

COLLECÇÕES DE LEIS DO ESTADO—De diversos annos vendem-se no escriptorio do *Diario*.

Casa aluga-se uma a rua do coronel Joaquim Cavacanti n.º 19, na cidade de Olinda, a tractar na rua de São Bento n.º 19 na mesma cidade.

Depurativo O melhor depurativo é aquelle que reune á propriedade da depuração do sangue, á acção de estimular o estomago e tonificar o organismo. O Cajurubeba é esse depurativo ideal, de formula agradavel e commoda e com o qual o doente pode sempre contar: cura rheumatismo, syphilis e todas as affecções do sangue. Deposito: drogaria Silva Braga & C.—58 rua Marquez de Olinda, 60.

Grande liquidação de fazendas na LOJA DO ANJO

O proprietario deste estabelecimento tendo de fazer no sortimento actual grande reforma, resolveu vender os artigos abaixo por menos 50 por cento. A saber:

Organdy, lindissimo desenho de 1$ a 500 e 600 rs.

Camisas para senhora, ricamente enfeitadas de 8$000 a 3$000 e 4$000.

Madapolões, (peças de 22 metros) de 18$000 a 10$000.

Ditos, ditos de 14$000 a 8$500.

Ditos, ditos de 1$000 a 7$000.

Ditos, ditos de 2$500.

Ditos, ditos de algodão a 2$500.

Bramantes de 4 larguras de 4$000 a 1$800 o metro.

Ditos trançados de 3$500 a 2$000 o metro.

Ditos de 2$000 a 1$100 e 1$200 o metro.

Respes para cobertas, lindissimos desenhos de 1$200 a 700 e 800.

Gangas de graiton de 900 a 360 e 500.

Cretones para vestidos, novidade de 1$000 a 500.

Ditos, ditos lindissimos desenhos de 600 a 320 e 360.

Linons, padrões modernos de 500 a 300 e 320.

Brins para roupas de meninos, padrões novos de 800 e 360 e 400.

Brim branco n. 6 de 5$000 a 2$500.

Atoalhados brancos, lindissimos padrões para mesa de jantar de 5$000 a 2$500.

Cachemiras, lindissimos padrões novos de 4$000 a 1$000 e 1$500.

Colchas de côres, padrões novos de 6$000 a 3$000.

Toalhas de 1$000 a 360 e 400.

Guardanapos com barras de côres de 6$000 a 2$500.

Cortinados de crochet de 20$000 a 10$000.

Meias inglezas para homens e senhoras de 2$000 a 1$000.

Ditos, ditos de 1$000 a 300 e 500.

Camisas para homem, brancas e de côres de 7$000 e 5$500 a 3$000 e 4$000.

Corbetores finos de 6$000 e 5$000 a 1$800 e 2$000.

Guarnições de crochet para sofá e cadeiras de 25$000 a 10$000.

Grande quantidade de retalhos de chita, lã, sêda e brim.

56—RUA DUQUE DE CAXIAS—58

Modista Maria Gonçalves. Encarrega-se da confecção de vestidos para creanças, senhoras e senhoritas, segundo os mais modernos figurinos Americanos, Inglezes e Francezes, e por preços sem competencia. Rua Imperial n. 171. Recife.

MATA-RATOS — (Rat-Cake) — Biscoitos especiaes e garantidos para exterminar completamente os ratos sem deixar cheiro desagradavel e anti-hygienico, ficando elles inteiramente seccos pela acção prodigiosa de tão utilissimo preparado. Preço de cada caixinha 2$000. Ao alcance de todos. Unicos depositarios: Silva Braga & C.—58 e 60, rua Marquez de Olinda, 58 e 60.

Tintas, vernizes, esmaltes, pinceis, broxas, pentes e todos os productos e artigos precisos para a pintura decorativa de casas, muros, moveis, grades etc., são encontrados aos melhores preços do mercado na drogaria Silva Braga & C.—58, rua Marquez de Olinda, 60.

Vendem-se 2 vaccas com duas crias dando leite, na Torre, rua Caetano Coelho n. 5.

COMMERCIO

Dia 3 de junho

Generos nacionaes

Aguardente, para o agricultor, conforme grão, cota-se de 500 a 550 réis a canada.

Alcool, para o agricultor, cota-se a canada de 1$100 a 1$200, conforme grão.

Assucar. (Vide a *Vida commercial*.)
Algodão. (Vide a *Vida commercial*.)

Borracha, cota-se este artigo conforme a qualidade a 1$000 a 1$300 e a de maniçoba de 2$500 a 2$600.

Café, cota-se de 11$000 a 11$500, pelos 15 kilos conforme a qualidade.

Caroços de algodão, 780 a 800 rs. pelos 15 kilos conforme a procedencia.

Cêra de carnauba, cota-se este artigo ao preço de 29$000 a 39$000, pelos 15 kilos conforme a classificação.

Couros espichados, a 1$100 o kilo.

Couros salgados seccos, de 1$ a 1$050 pelos 15 kilos.

Couros verdes, a 700 réis, conforme a qualidade.

Cacau, cota-se de 8$000 a 8$500 conforme a qualidade.

Farinha de mandioca, cota-se este artigo, o sacco com 60 kilos a 7$500 8$ conforme a procedencia, sem compradores.

Feijão mulatinho, cota-se este artigo, genero limpo do Estado, ao preço de 30$000 a 32$000, genero barrado de 20$ a 23$ e o genero preto de 15$000 a 16$000 pelo sacco de 80 kilos.

Milho, cota-se o genero novo na estação o sacco com 60 kilos, de 10$200 a 10$300 genero do Estado.

Mel, cota-se este artigo de 35$ a 40$000 a pipa sem o casco.

Mamona, cota-se este artigo ao preço de 2$300 pelos 15 kilos, na estação.

Pelles de cabra, de 1$900 a 2$000, conforme a procedencia.

Pelles de carneiro, cada uma cota-se conforme a qualidade de 1$000 a 1$200.

Sola, cota-se este artigo ao preço de 0$800 e 10$000 o meio, conforme a qualidade e peso.

Titulos na praça

	valor	cotação
Apolices federaes 5 °/°	1:000$	ao par
» do Estado 5 °/°	1:000$	860$
» do Estado 7 °/°	1:000$	1:010$
BANCOS		
Banco do Recife	100$	ao par
Letra hypothecaria 6 °/°	100$	91$
Banco de C. Real letra hypothecaria 7 °/°	100$	95$
Banco Emissor	100$	3$
Banco das Classes	100$	25$
ESTRADA DE FERRO		
Trilhos Urbanos de Olinda	200$	ao par
Companhia Ferro Carril	100$	ao par
COMPANHIA DE NAVEGAÇÃO		
Serviços Maritimos	100$	25$
COMPANHIAS DE TECIDOS		
Fabrica da Torre	200$	215$
» Paulista	200$	ao par
» de Estopa	200$	95$
» Camaragibe	140$	ao par
» Goyanna	100$	ao par
» Canhamo e Juta	200$	ao par
COMPANHIAS DE SEGUROS		
Phenix	300$	430$
Amphitrite	400$	620$
Indemnizadora	300$	390$
Iris	400$	800$
Pernambucana	100$	20$

Mercado Publico de São José

PREÇOS DO DIA 3 DE JUNHO

Carne verde de..		1$000 o kilo
Dita de carneiro de		a 1$400 o kilo
Dita de suino de.		a 1$200 o kilo
Farinha de	$600	a $700 a cuia
Feijão de	2$000	a 2$500 a cuia
Fava		a 1$000 a cuia
Milho de	$800	a $900 a cuia
Gomma	1$200	a 1$300 a cuia
Gallinha	1$500	a 2$000 uma.

PREÇOS DOS PRINCIPAES GENEROS DE ESTIVAS

Xarque	1$200 a 1$300 o kilo
Bacalhau	$900 a 1$100 o kilo
Assucar de 1.ª	$440 o kilo
Idem de 2.ª	$400 o kilo
Café moido	1$500 o kilo
Idem em caroço	1$000 a 1$300 o kilo
Manteiga ingleza	a 2$300 a lib.
Idem franceza	a 4$400 o kilo
Arroz	$500 a $700 o kilo
Chá verde	6$000 a 9$000 o kilo
Idem preto	6$000 a 8$200 o kilo
Toucinho do Estado	1$000 a 1$200 o kilo
Dito americano	a 1$800 o kilo
Queijo Hasting	a 7$000 um.
Idem do sertão	a 3$000 o kilo
Phosphoro (cera) 10 caixas	$700
Idem de madeira 12 caixas	a $500

Exportação

DIA 2 DE JUNHO DE 1913

Para o interior

Para Amarração vapor *Victoria*, despacharam:

L. Barbosa & C, 80 saccos com 4.800 kilos de café.

Para Aracaty, no vapor *Commandatuba*, despacharam:

Rossbach Brazil, 5 barricas com 170 kilos de oleo de caroços de algodão.

Para Macau despacharam:

Silva Braga & C. 3 caixas com 96 litros de alcool, 1 caixa com 36 kilos de oleo de ricino.

Para o Maranhão despacharam:

Fernandes & C, 12 latas com 156 kilos de phosphoros.

Para Amarração despacharam:

Rossbach Brazil, 6 saccos com 1.050 kilos de oleo de caroços de algodão.

Para Ceará despacharam:

Fernandes & C, 20 caixas com 270 kilos de phosphoros.

Silva Braga & C, 5 caixas com 160 litros de alcool, 6 caixas com 127 kilos de medicamentos.

Para Manaus, no vapor *Aracaty* despacharam:

A. do Rego Lima, 5 pipas com 3.600 litros de alcool.

Para o Pará despacharam:

Rodrigues Machado & C, 100 saccos com 6.000 kilos de cocos.

Para o Ceará despacharam:

Leão & C, 100 saccos com 6.000 kilos de assucar mascavado.

Para Bahia no vapor *Itapura*, despacharam:

J. Didier, 1 fardo com 278 kilos de raspas de couro.

Para o Rio de Janeiro despacharam:

J. Didier, 6 rolos com 1.146 kilos de sola. 3 fardos com 726 kilos de couros preparados, 1 fardo com 256 kilos de retalhos de couro, 10 fardos com 2.600 kilos de couros, 3 caixas com 324 kilos de vaquetas.

Para Santos despacharam:

J. Didier, 2 caixas com 368 kilos de vaquetas, 2 fardos com 508 kilos de raspas de couro.

Para Pelotas despacharam:

Loureiro Barbosa & C. 400 saccos com 24.000 kilos de assucar uzina, 200 saccos com 12.000 kilos de assucar branco.

Para Bahia no vapor *Minas Geraes*, despacharam:

D. Cardoso & C, 10 saccos com 750 kilos de assucar refinado.

Souto & C, 30/8 barricas com 900 kilos de assucar refinado.

P. Pinto & C, 2 pipas, 5 toneis com 3.820 litros de alcool, 5 pipas com 2.700 litros de cachaça.

Para o Rio de Janeiro despacharam:

P. Lapa & C, 25 pipas com 13.000 litros de alcool.

Para Santos no vapor *Tupy*, despacharam:

M. Lima & C, 2.080 saccos com 124.800 kilos de assucar crystal.

L. do Rego & Filho, 100 caixas com 800 litros de aguardente.

Neesen & C, 500 fardos com 88.850 kilos de algodão.

Para o Rio de Janeiro despacharam:

Companhia Geral Melhoramentos, 70 toneis com 45.522 litros de alcool.

Para Mossoró no hyate *Deus é Grande* despacharam:

Barbosa & C, 40/10 barris com 1.600 kilos de vinho, 5/10 barris com 200 kilos de vinagre, 5/10 barris com 200 kilos de genebra.

Para Parahyba na barcaça *D. Providencia*, despacharam:

E. Amorim & C, 5 barricas com 450 kilos de assucar refinado.

Para Natal na barcaça *Dois Irmãos*, despacharam:

Loureiro Barbosa & C, 30 saccos com 2.250 kilos de assucar crystal.

Para Parahyba na barcaça *Conceição*, despacharam:

A. Raposo, 2 caixas com 56 kilos de cevada.

Dubeux & C, 1 sacco com 60 kilos de café, 1 caixa com 40 kilos de massa de tomate.

Importação

Vapor allemão «Santa Rosa», entrado de New-York em 2 e consignado a Borstelmann & C.

Arame 250 volumes á ordem.

Arame e grampos 320 volumes á ordem.

Brinquedos 2 caixas á ordem.

Cartuchos 3 caixas a B. Vianna & C. 10 a M. Souza & C, 5 á ordem, 12 a A Silva & C.

Cartuchos 2 caixas a V. Matheus & C.

Calçados 2 caixas á ordem, 6 a L. de Oliveira & C, 2 a V. Diniz.

Cutilaria e perfumaria 4 caixas a M. Colaço & C.

Carros para creança 8 caixas a F. Nunes & C.

Espirito de terebentina 20 volumes a M. Souza & C.

Graxa 10 volumes á ordem.

Mercadorias 4 volumes a R. Vianna & C, 325 á ordem, 4 a A. de Carvalho & C, 72 a M. Souza, 43 a A Pereira & C, 10 a A. Silva & C.

Medicamentos 5 volumes H. Houquayrol & C.

Oleo e grava lubrificante 33 caixas a F. Seixas.

Oleo 125 caixas á ordem.

Oleo de figado de bacalhau e medicamentos 9 volumes a M. J. Campos.

Petroleo refinado 8.000 caixas á ordem.

Rifles e ferragens 12 volumes a M. Souza & C.

Tinta 7 volumes a M. Souza & C.

Trilhos e pertences 1.346 volumes a Pernambuco Tramway.

Rendimentos publicos

ALFANDEGA

Rendimento do dia 2	69:376$160
Rendimento do dia 3 ouro	43:505$935
Idem papel	72:041$818
	115:547$753
	184:923$913
Em egual periodo de 1912	90:523$468

CAIXA ECONOMICA

Dia 3 entrada de deposito	42:126$000
Sahidas	18:936$000
Saldo para a delegacia	23:190$000
A' pagar de liquidações e por conta	13:344$678

RECEBEDORIA DO ESTADO

Rendimento do dia 1 a 2	20:927$400
Consumo do dia 3	
Exportação	17:301$080
Estatistica	700$240
Diversos impostos	6:892$550
	45:821$270
Em egual periodo de 1912	10:348$580
Differença para mais	35:472$690

PREFEITURA

Rendimento do dia 2	9:916$488
Dia 3	3:750$623
	13:667$111

AVISOS MARITIMOS

VAPORES ESPERADOS

Mez de junho

Mossoró, do norte hoje.
Ibiapaba, do sul hoje.
Tijuca, do norte hoje.
Itapura, do sul hoje.
Maranhão, do norte hoje.
Guahyba, do sul hoje.
San Nicolas, da Europa a 5.
Araguaya, da Europa a 5.
Hubert da Europa a 5.
Oriana, do sul a 8.
Cap Roca, do sul a 8.
Mossoró, do sul a 8.
Samara, da Europa a 8.
Cannavieiras, do sul a 8.
Sansemburg, da Europa a 9.
Itassuce, do sul a 10.
Wurzburg, do sul a 11.
Arlanza, do sul a 15.
Merchant, da Europa a 17.
Asturias, da Europa a 18.
Rio de Janeiro, da Europa a 21.
Italia, do sul a 22.
Amazon, do sul a 22.
Victoria, da Europa a 28.

VAPORES A SAHIR

Mez de junho

Camocim e esc. *Piauhy*, hoje.
S. Luiz e esc. *Commandatuba*, hoje.
Santos e esc. *Tupy*, hoje.
Santos e esc. *Nassovia*, hoje.
Rio e esc. *Maranhão*, hoje.
Manáos e esc. *Aracaty*, amanhã.
Maceió e esc. *River Clyde*, amanhã.
Santos e esc. *Irish Monarch*, amanhã.
Porto-Alegre e esc. *Itapura*, amanhã.
Buenos-Ayres e esc. *Araguaya*, amanhã.
Santos e esc. *San Nicolas*, a 6.
Manáos e esc. *Hubert*, a 6
Porto-Alegre e esc. *Guahyba*, a 7.
Santos e esc. *Tijuca*, a 7.
Liverpool e esc. *Oriana*, a 8.
Hamburgo e esc. *Cap Roca*, a 8.
Buenos-Ayres e esc. *Samara*, a 8.
Santos e esc. *Sansemburg*, a 9.
Bahia e esc. *Cannavieiras*, a 10.
Manáos e esc. *Mossoró*, a 10.
Porto-Alegre e esc. *Itassuce*, a 12.
Southampton e esc. *Arlanza*, a 15.
Buenos-Ayres e esc. *Asturias*, a 19.
Santos e esc. *Rio de Janeiro*, a 21.
Genova e esc. *Italia*, a 22.
Southampton e esc. *Amazon*, a 22.
Callão e esc. *Victoria*, a 28.

Ancoradouro interno

Barca noruega *Elze* cimento.
Palhabote nac. *Elisabeth*, polvora.
Lugre ing. *Adriatic*, descarregando.
Vapor inglez *River Clyde*, descarreg.
Vapor inglez *Professor*, varios generos.
Vapor inglez *Rochadale*, carvão.
Vapor inglez *Irish Monarch*, descarreg.
Vapor inglez *Sallust*, descarregando.
Vapor allem. *Stadt Sclesuig*, v. generos.
Vapor allemão *Nassovia*, descarregando.
Vapor nacional *Alberto Maranhão*, vazio.
Vapor nacional *Guropy*, varios generos.
Vapor nacional *Victoria*, varios generos.
Vapor nac. *Commandatuba*, varios gens.
Vapor nacional *Aracaty*, varios generos.

Movimento do porto no dia 3 do corrente

ENTRADAS

Manaus e escala, 8 dias, vapor nacional «Minas-Geraes» de 1.43 toneladas, commandante Manoel Pacheco C. Junior, equipagem 87, varios generos, ao Lloyd Brazileiro.

Hamburgo e escala, 32 dias, vapor allemão «Nassovia» de 2.475 toneladas, commandante H. Renn, equipagem 35, varios generos, a Borstelmann & C.

SAHIDAS

Paysandú e escala, vapor nacional «Minas Geraes», commandante Manoel P. C. Junior, varios generos.

Barbados, lugre inglez «Lake Simcoe» commandante M. F. Kebel, em lastro.

Passageiros chegados do norte no vapor nacional «Minas-Geraes», no dia 3.

Manáos--Dr. Telesphoro de Almeida, Luiz Avelar, Antonio Alves do Nascimento, Franco de Souza, Luiza Ribeiro, Marcionilla Ribeiro e Maria Epiphania.

Pará--Charlote Ary, Amelia Buarque Lins, Manoel Fernandes, Tertuliano Santos, Luiz Alves Amaral, José Tavares e Manoel Gonçalves.

Ceará--C. Brawn, Isabel Conceição, C. Déo, Paul Schmidt, Fritz Nissen, Deruchette Ferreira e um filho menor, João Rodrigues Maia e Lino Waltz.